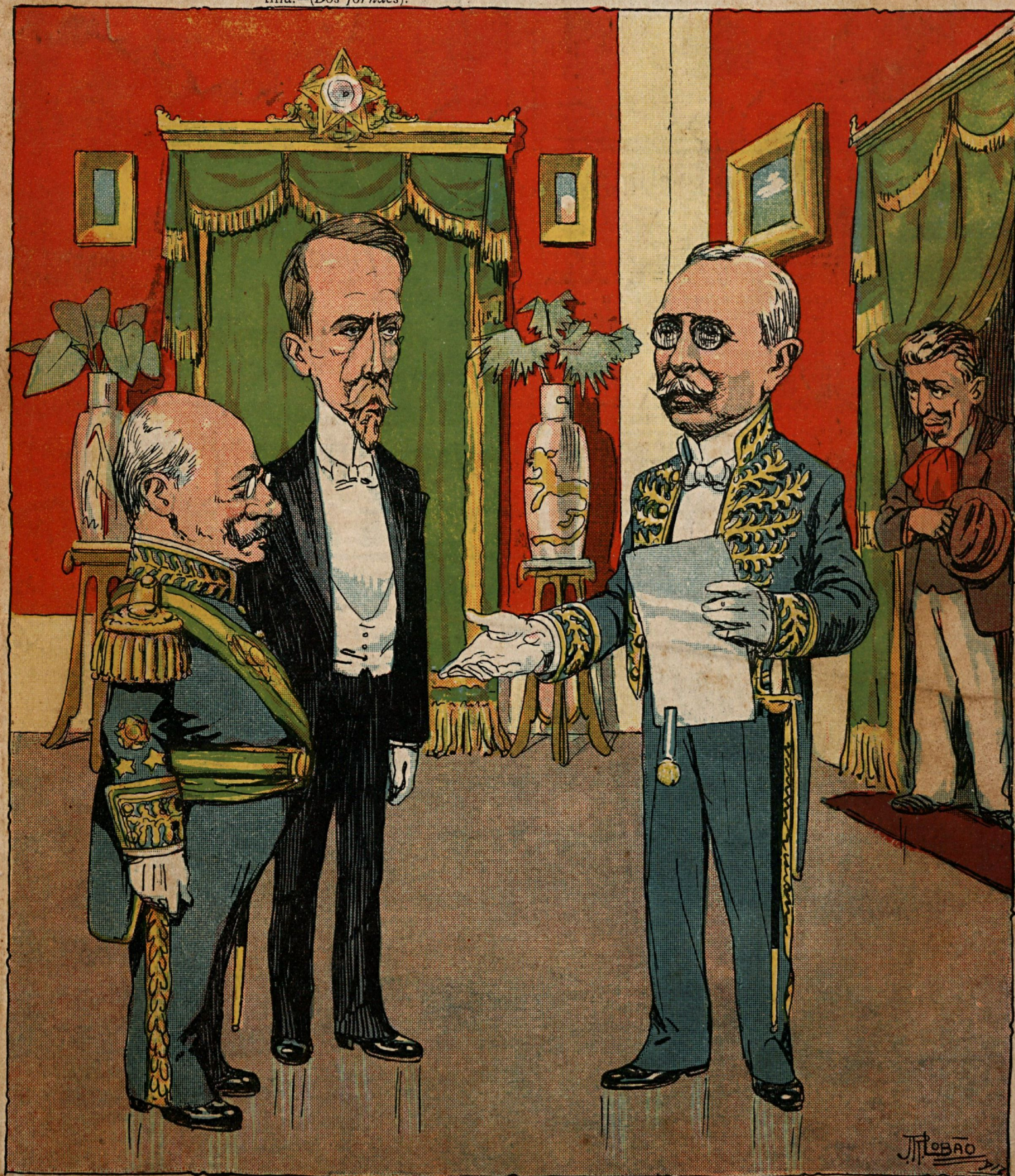
ANNO XII — RIO DE JANEIRO, 4 DE JANEIRO DE 1913 — N. 538

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

PELA PAZ

O Sr. Lucas Ayrragaray, novo ministro argentino no Brazil. ao entregar as suas credenciaes, pronunciou notavel discurso em favor da leal, sincera e definitiva approximação entre o Brasil e a Argentina.—(*Dos jornaes*).

Ayrragaray:—Os interesses do Brazil e da Argentina não collidem ; logo, entre os dous paizes, não deve haver animosidades. Ambos devem caminhar juntos para os seus gloriosos destinos, como representantes, na America, da raça e das tradicções latinas **Lauro Muller** :—Apoiado. Essa é que é a bôa politica. **Hermes :**—E é a que o meu governo está procurando realizar. **Zé Povo** :—Porque não pensaram assim desde o principio ? Si se houvesse praticado essa politica, hoje tão preconisada, teriamos evitado a loucura dos grandes armamentos. O dinheiro que ella nos custou bem podia ter sido applicado ao fomento das verdadeiras fontes de riqueza do paiz, que são a abertura de portos, a expansão ferro-viaria, etc. Emfim, Deus queira que, de agora em diante, os nossos homens de governo persistam no excellente caminho que o discurso do distincto diplomata argentino tão magistralmente traçou.

ACABOU

A myopia — Presbyta e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Da uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. Phar. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janeiro.

A MARGARITA DE LOECHES

E' a melhor agua mineral natural PURGATIVA nos paizes tropicaes.

E' inalteravel e antiparasitaria. — E energica e suave.

Cura de VERDADE todas as molestias do

FIGADO, RINS E ESTOMAGO

E' infallivel nas molestias da PELLE

Depositarios: GRANADO & COMP.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Leiam O TICO-TICO — jornal exclusivamente para creanças.

MOÇAS E SENHORAS

LEIAM E JULGUEM

Sr. Queiroz Junior

Confesso-me deslumbrada com os effeitos do seu **Segredo da Belleza**, para aformosear e avelludar a cutis. Se bem que a minha cutis, pelo desvelado tratamento que lhe dou, não seja das peiores, entretanto com a applicação do **Segredo da Belleza** comecei a observar nella uma certa maciez e igualdade no colorido, que antes não tinha; assim como notei que foi, pouco a pouco, adquirindo o avelludado que hoje apresenta e que é objecto da admiração de todas as minhas amigas, a quem tenho, por isso, aconselhado que usem, de preferencia ao pó de arroz, cremes e aguas, o seu maravilhoso e já bem afamado **Segredo da Belleza**.

Queira acceitar os meus respeitosos protestos de estima e admiração e creia-me.

Sua crda.

Alayde Marcondes

NOTE BEM: — Cuidado com as substituições. Peçam sempre o **Segredo da Belleza**, legitimo, preparado por JOSÉ DE PAULA QUEIROZ JUNIOR, que se encontra nas casas **sérias** de perfumarias finas; casas que só vendem ao freguez aquillo que elle **realmente quer comprar**

AGENTES UNICOS

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

MARCA REGISTRADA — COELHO BARBOSA & C. — RIO —

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupolosa e garantia

ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dores de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

Puro succo de maçã

SIDRA "EL GAITERO"

REFRESCO

o mais são e agradavel no verão

Garantimos a nossa marca.

Não a confundam.

A' venda em todas as confeitarias, bars e armazens

AGENTES

THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY

Rua do Rosario, 145

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado**.

Dep. ARAUJO FREITAS & C., **Ourives 88, Rio de Janeiro**

Registro dos diplomas da Universidade Escolar Internacional

Os diplomas d'esta Universidade, mesmo não registrados, permittem que os diplomados usem os titulos correspondentes á habilitação profisisonal nelles certificada. Quanto ao seu valor juridico, podem tel-o pelo registro no *Registro de Titulos* no Rio de Janeiro, registro este que a Universidade garante, encarregando-se ella d'este trabalho, desde que lhe seja enviada a quantia que para isso exige. Para effeito na localidade onde o diplomado pretende exercer a profissão, bastará que nessa localidade o diploma receba o *Visto*: do *Inspector de Hygiene* estadoal ou municipal, para os diplomas de medico, pharmacentico e dentista; do *Juiz da Camara, Presidente do Forum* ou do *Tribunal*, para os diplomas de advogado ou solicitador; do *Prefeito* ou *Secretario da Camara Municipal*, para os diplomas de engenheiro ou quaesquer outros cujo Visto não estiver ao cuidado de secretarias federaes, estadoaes ou repartições especiaes. A recusa do Visto não priva o direito do diplomado estabelecer-se profissionalmente, porque as disposições dos antigos regulamentos estão revogadas pela *lei Rivadavia*, e sobretudo pela *Constituição da Republica*, os lesados podendo conseguintemente processar aquelles que, sob pretextos de taes regulamentos, os estorvarem em suas profissões, antes de estar provado que commetteram erros. O diploma é prova presumptiva de competencia, e portanto impede de ser processado como *impostor*. O pagamento do imposto de industrias e profissões como medico, dentista, pharmacentico, advogado, engenheiro, é a prova da licença que os *Poderes Publicos* dão para exercer taes profissões,—conseguintemente, dada essa licença, é crime estorval-a, emquanto não houver provas e queixas de erros commettidos por esses profissionaes; emquanto segundo a Constituição da Republica, elles não offenderem a moral e os bons costumes. O diploma fica isento do dispendioso sello federal de verba, quando toma o caracter de *certificado*, cujo valor, para liberdade na profissão, é identico ao do diploma. Este toma o caracter de *certificado* quando a assignatura do Director da Universidade estiver sobre uma estampilha federal de 300 réis, e devidamente reconhecida por tabellião. A Universidade Escolar tendo officiado a cerca de 6.000 Camaras Municipaes, Inspectorias de Hygiene e Tribunaes ou Juizados de Camara, já tem a certeza de que seus diplomas são agora acceitos em muitos d'esses departamentos, apezar de disposições das antigas leis ou regulamentos; porque a lei soberana em todo o Brazil—a *Constituição da Republica*—não faz a liberdade profisisonal depender de diploma de escola official; e, ao declarar leigo o ensino, indicou *ipso-facto* que o ensino para competencia profissional podia ser dado em particular, independentemente do dogmatismo ou norma official, e conseguintemente com o mesmo valor juridico que o das escolas officiaes. A Constituição, tendo assim, desde o começo da Republica, affirmado a competencia da União para legisiar em todo o Brazil sobre ensino e profissões, e tendo essa Constituição sido acceita por todos os Estados, é logico que a legislação dos Estados só é valida na parte em que não affecta a Constituição Federal, qualquer regulamento de hygiene, policia ou tribunaes estadoaes, podendo por isso ser suspenso, quando a parte lesada, fundamentando-se na certidão da intimação ou no despacho ao requerimento pedindo o registro do seu diploma, appellar para o *Superior Tribunal do Estado*, ou d'este para o *Juiz Federal Seccional*, de cujo julgamento assiste ainda recurso para o *Supremo Tribunal Federal*, e do *Supremo Tribunal* para o *Congresso Federal*, se o *accordão* do Supremo, por contrariar a clareza das leis, equivaler a nova lei, caso que justifica a decisão final do *Poder Legislativo*, invadidas, como foram, as suas attribuições.

A autonomia dos Estados não significa que elles possam alheiar-se das leis federaes ou da Constituição da Republica, não sendo mesmo exacto dizer que o exemplo da divergencia está na Constitução do Rio Grande do Sul, pois os dispositivos d'esta quanto á liberdade profisisonal sem o dogmatismo de normas ou regras são, entre os de todas as Constituições, o corollario mais perfeito dos dispositivos da Constituiçãod a Republica para liberdade profissional, independente de titulos que representem normas concebidas *a priori* pelo Estado, visto que o ensino deve ser leigo, fóra de normas officiaes, como consequencia legitima do Estado não ter uma sciencia, *pela mesma razão de que não tem uma religião*.

A autonomia dos Estados é só no que concerne á liberdade de estabelecerem regulamentos e leis sobre particularidades não previstas pelas leis da União, em relação ás quaes *apenas são complementos*, visto não as deverem de modo algum affectar, mas pelo contrario modificando-se sempre que a União, naquillo em que desde o começo da Republica affirmou sua competencia, extende dever fazer melhor especificação.

Se, segundo a Constituição, todo o cidadão tem, por si mesmo, independentemente de provas presumptivas de capacidade, o direito de representar aos *Poderes Publicos*, não é logico que para advogar no civil haja necessidade de ser formado por escolas officiaes, pois os tribunnaes nada mais são do que orgãos dos *Poderes Publicos*, e a advocacia nada mais é que uma representação contra direitos offendidos. E', portanto, incostitucional qualquer recusa de tribunal ao registro de diplomas para exercicio de advocacia perante elles, visto estorvar com isto a liberdade profisisonal — caso que póde mesmo ser classificado como crime, visto os juizes deverem, melhor do que o povo, saber que as leis ou regulamentos dos seus tribunaes, quando contrarios á Constituição da Republica, constituem prova plena da criminalidade d'aquelles que as fizeram, e, portanto, da cumplicidade d'aquelles que as applicam, ou nellas se baseam para estorvarem um direito garantido pela Constituição—a *Lei Suprema*, reconhecida pelas potencias estrangeiras, e em cuja confiança estas permittiram que no Brazil se estabelecessem os capitaes, as emprezas dos seus nacionaes.

Como é que um tribunal, um ministerio, póde avaliar a efficiencia instructiva d'aquelles cujos diplomas se julgam com competencia para registrar, se os estatutos, os programmas de ensino dos institutos que concedem esses diplomas, não se acham nesses departamentos, não foram por elles registrados, e sim em outra repartição, da qual nem ao menos requisitaram uma certidão para seu julgamento? Que se recuse o registro de um diploma depois das provas testemunhaes de que o diplomado não tem a competencia nelle attestada, comprehende-se! Mas que se recuse sómente *pelo que parece*, pelo que se ouviu dizer *a um jornaleco sem eira nem beira*, ou pelo que reza o regulamento de um tribunal sem attender *ao revogam-se as disposições em contrario* que fazem parte integrante de todas as leis, é summamente ridiculo, é attestar que não se sabe julgar, que não se conhece as leis, que não se sabe ser juiz, que não se sabe ser secretario de Estado!

Então a Constituição da Republica, reconhecida virtualmente por todos os Estados, e tacitamente pelas potencias estrangeiras, é que revoga as disposições dos usuaes decretos e regulamentos posteriores,—ou são estes que, pelo simples facto de serem posteriores, revogam, *segundo a moderna jurisprudencia*, a Constituição da Republica?

Qual a necessidade de tribunaes, do Poder Judiciario, senão para anniquilar direitos que o Congresso ou o Poder Executivo possam abusivamente vir a crear, contrariando a Constituição, que é a lei suprema á qual os tres poderes juraram fidelidade?

Se o Congresso, fosse infallivel, se designasse sempre claramente nos finaes das suas leis, a exemplo de outros paizes, quaes os artigos ou paragraphos que ellas revogam, dando assim prova de que os congressistas tinham em seu criterio consultado as leis anteriores para não ferirem direitos adquiridos,—que necessidade haveria de tribunaes, visto que o Poder Executivo, o proprio povo, comprehendendo por isso facilmente as leis, os seus deveres, não teriam motivo de disputa na applicação das leis?

Comprehende-se que um tribunal, um ministerio, tenha, para preenchimento das vagas de seus magistrados, de seus funccionarios, o direito de estabelecer concursos, provas rigorosas de capacidade. Mas não se comprehende que esses departamentos possam usurpar as liberdades individuaes, instituindo regras para profissões, cujos erros não affectam esses departamentos, mas só os cidadãos que confiam interesses a pesoas que só podem ser de sua livre escolha, segundo leis de paizes monarchicos liberaes, e sobretudo segundo o espirito de todas as Constituições republicanas. Não se comprehende, emfim, que num paiz com pretenções a republicano, como o Brazil, se ligue aos titulos presumptivos de capacidade profissional, que garantem o publico contra erros profisssionaes, facilitando o processo,—a mesma importancia que aos titulos de nobreza abolidos pela Constituição, a ponto de não se querer admittir a registro senão os afilhados politicos, os titulos que são concedidos por *medalhões* cuja capacidade consiste quasi exclusivamente na de saberem fazer engrossamentos.

Ás escolas da União, ao acceitarem a lei Rivadavia como base da liberdade ou autonomia que ambicionavam perderam *ipso-facto* direito aos seus antigos privilegios, o direito de protestarem contra egual liberdade para os outros, contra o reconhecimento official dos diplomas ou certificados das escolas particulares. "A liberdade dá-se; e, uma vez dada, nenhum poder, ou o proprio que a deu, não mais poderá ritiral-a." Este parecer da commissão de finanças, com referencia ás escolas da União, serve egualmente para as escolas particulares, visto que a lei Rivadavia, ao declarar que as escolas até então officiaes "não gosavam de privilegio de qualquer especie", instituiu tacitamente o direito que as escolas particulares, visto que a lei Rivadavia, ao declarar que seus diplomas ou certificados, se os das escolas da União forem reconhecidos. Os direitos decorrentes da lei Rivadavia para as escolas particulares já estão de tal modo adquiridos, que o Congresso Nacional, para estabelecer agora restricções quanto ao reconhecimento de umas e não de outras, crearia o direito para essas outras serem indemnisadas, caso as suas restricções não fossem só para as escolas que futuramente viessem a estabelecer-se ou não tivessem ainda personalidade juridica.

Cómo é que homens que, por estarem no magisterio, devendo ,melhor que os outros, conhecer as leis da logica, ousam levantar *protesto*,—sendo suas escolas as mais beneficiadas com a lei Rivadavia, visto esta não ter dado prazo para resgate do capital que a União nellas tem, a exemplo das escolas americanas ex-officiaes, e a União não usufruir nenhum proveito do que ellas percebem dos alumnos?

As leis devem ser feitas em egualdade para todos. As subvenções, as isenções de sello ou quaesquer favores a pretexto de instrucção gratuita, estabelecendo desegualdade nas condições de concurrencia, todos os outros não privilegiados com esses favores, ficam juridicamente com eguaes direitos a pretexto de instrucção gratuita, como alguns fazem, pondo taboletas com essa declaração no seu frontespicio, embora a frequencia seja simulada ou não haja frequencia alguma de alumnos a essa gratuidade. Seria mais acertado que o Estado, em vez de isentar de direitos aduaneiros os seus favorecidos, ou de dar subvenções a escolas, tivesse verbas especiaes para pagar esses direitos como qualquer particular, e para pagar as taxas escolares devidas pela frequencia provada de alumnos pobre a qualquer escola de sua livre escolha, ou ás escolas que offerecessem melhores propostas em concurso publico.

Em summa o *Codigo Penal*, em suas disposições contrarias a profissões correspondentes a crenças ou methodos especiaes de ensino leigo, acha-se revogado pela Constituição da Republica, sobretudo porque tem data anterior á d'esta ultima.

OS EMOLUMENTOS DOS DIPLOMAS DA UNIVERSIDADE ESCOLAR são apenas SESSENTA MIL RÉIS, que devem ser enviados por vale postal aos seus Agentes: LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLÉA N. 45, RIO DE JANEIRO. Os diplomados d'esta Universidade tornam-se mais tarde seus accionistas e têm outras vantagens. Prospectos gratis.

ENTRE AMIGAS

— Muito obrigada... Tinhas realmente razão; aquillo é um paraiso... com pouco dinheiro, fiz uma linda «toilette» de passeio, comprando as fazendas onde indicaste, **A' La Maison Rouge,** a rua do Theatro n. 37. Teleph. 688.

— Disse-t'o com experiencia propria. E' a mais verdadeira liquidação que tenho conhecido.

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 28 de Dezembro findo, fez-se o sorteio da edição n. 534 d'*O Malho* de 7 do mez de Dezembro referido.

O numero premiado foi **53474**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

53474.	100$000	53473.	20$000
53475.	50$000	53472.	20$000
53476.	50$000	53471.	20$000
53477.	20$000	53470.	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 535, de 14 do dito mez de Dezembro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 536 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Uma cantora eminente perguntou um dia ao medico:

—E' verdade, doutor, que ovos frescos abrem a voz e facilitam a sua emissão?

—Positivamente certo, minha senhora: repare nas gallinhas: assim que põem o ovo começam a cantar.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Com chave de ouro encerrou a sociedade Jockey-Club a sua ultima reunião da temporada sportiva de 1912, enviando d'estas columnas os nossos parabens aos membros de sua directoria, dos quaes destacaremos os nomes dos Srs. Dr. Aguiar Moreira, illustre engenheiro que preside os destinos d'esta sociedade e Alfredo de Freitas, secretario da mesma, a quem devemos as mais gratas gentilezas, pelas attenções dispensadas ao encarregado d'esta secção.

O dia de domingo passado que amanheceu com um sol prometedor de bom tempo e convidativo as reuniões ao ar livre, muito contribuiu para que a festa de encerramento do Jockey-Club, se revestisse do maximo brilhantismo, tal a selecta concurrencia que affluiu ao veterano prado de S. Francisco Xavier, achando-se as archibancadas repletas de distinctas familias e fervorosos *turfmen* sem contar o grande numero de automoveis e carros que se espalhavam pela *pelouse*.

A rectidão da directoria do Jockey-Club e a maneira com que são disputados os pareos, é a causa de toda esta sympathia que lhe dedica o povo carioca.

O programma que era composto de oito bem organisados pareos, dos quaes dous destinados aos productos do paiz, foi cumprido a toda risca, proporcionando aos assistentes momentos de delirio pela maneira com que foram disputados e pelas chegadas emocionantes.

Os pareos destinados a animaes nacionaes foram vencidos por E. Polar e Cicero, do *Stud* Palmeiras e dirigidos por Lourenço Junior.

Domingos Ferreira obteve tres victorias conduzindo ao vencedor La Giralda, Senador e Cangussú, sendo que este ultimo veiu mais uma vez confirmar as boas correntes de sangue de que é portador, podendo seu proprietario o fervoroso *turfman* Sr. general Pinheiro Machado julgal-o um verdadeiro *crack* pelas esplendidas victorias que tem alcançado sobre animaes estrangeiros de boa classe.

Felicito, marcou a sua primeira victoria, vencendo o pareo denominado «Proprietarios» na distancia de 1600 metros e muito bem dirigido por Marcellino, tendo os demais pareos sido vencidos por Therezopolis e Rock Ferry, dirigidos respectivamente por G. Herrera e Domingos Suarez.

A reunião que terminou ás 6 horas da tarde, deixou a mais grata impressão a todos que lá estiveram tendo passado pela casa da poule a quantia de 116:402$000.

O Sr. coronel Aristides Peixoto, representante da Cervejaria Polonia, e arrendatario dos botequins dos prados, offereceu domingo no Jockey Club, opiparo almoço aos chronistas sportivos commemorando o encerramento da estação sportiva de 1912.

Como lembrança, o Sr. coronel Aristides offereceu a cada um dos representantes dos jornaes, delicadas canetas-tinteiro, reclame da mesma cervejaria.

DERBY CLUB

Esta sociedade realisa amanhã a sua ultima corrida em beneficio do Club Sportivo de Equitação.

O programma acha-se bem organizado, havendo um pareo para amadores e outro destinado aos *cracks* onde vão se encontrar Mas d'Azil, Campo Alegre, Condor e Werther na distancia de 2.000 metros, pois só este pareo é o bastante para que amanhã as dependencias do prado Itamaraty fiquem repletas.

Para esta corrida ha ainda um pareo destinado a animaes nacionaes, onde vão se encontrar Bandido, Guerreiro, Eros, Cicero, Villeta e Soberbo.

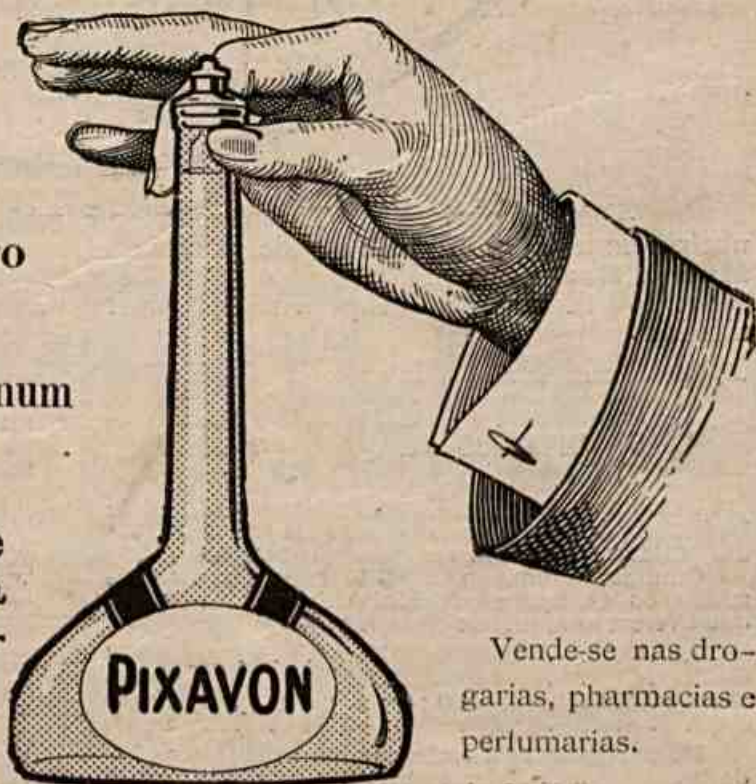
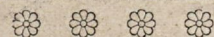
Apresentamos aos nossos leitores os seguintes prognosticos:

Therezopolis—Hebréa.
Ophir—Cangussú.
Onix—Vestal.
Mas d'Azil—Campo Alegre.
Felicito—Radium.
Audacioso—Primorosa.
Bandido—Cicero.
R. Ferry—Nero.
Ouvidor—Pensamento.

TAÇA SEABRA

Com a corrida de domingo passado, no prado Jockey Club, a ultima da temporada sportiva de 1912, ficou sendo detentor da *Taça Seabra* o Sr. Julio Barreiros, do *Correio e Sport*, cabendo o segundo logar ao Sr. Dr. Francisco Calmon d'*A Imprensa* e o terceiro ao Sr. Olegario Kerth do *Portugal Moderno* que receberão como premios: o primeiro a *Taça Seabra* e um premio de 200$ offerecido pelo Centro dos C. Sportivos, o segundo uma bengala com castão de ouro e o terceiro um binoculo para corridas modelo Zeiss, sendo que estes dous ultimos premios serão offerecidos pelo Sr. commendador Garcia Seabra.

O premio de *record* de pontos, feito em uma só corrida, coube ao encarregado d'esta secção, que receberá um premio offerecido pelo Sr. Briani Junior, nosso collega da *Gazeta da Tarde*.

A. K.

Luiz foi á dispensa e comeu todo o doce que encontrou. A mãi ralhando :

— Menino, isto não se faz, é muito feio ser guloso.

—Pois sim; mamã,é muto feio... mas é muito bom.

— Na China dizia um viajante, si alguem é condemnado á morte encontra quem soffra a pena por elle, mediante um pagamento combinado.

— E' assim mesmo, diz Calino, ha alli uns pobres diabos que *ganham a vida* desse modo.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 538

CÃO E GATO

«Nos ultimos dias de Dezembro, em torno das ultimas votações do orçamento, o Senado e a Camara entraram em absurdo conflicto, com o qual o paiz foi grandemente prejudicado. »—*Dos jornaes.*

Senado: — Não engulo as suas emendas. São pilulas mal manipuladas! **Camara:** — Ha de engulil-as, quer queira, quer não! **Zé Povo:** — Isto é uma vergonha: o Senado e a Camara, logo que chega o fim do anno, parecem cão e gato. Cada qual quer fazer os orçamentos a seu bel-prazer, sem dar satisfações ao outro. O resultado é esse espectaculo, profundamente contristador, que desprestigia a Republica. *(Dirigindo-se aos dous grupos).* Vamos, tenham juizo. Chega de brigas. Já basta o mal que vocês fizeram Tratem de se harmonizarem e de, para o anno, fazerem obra seria e digna

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

CHRONICA

ANNO NOVO..

NESTE começo de Janeiro andam os corações transbordantes de esperanças...

A entrada de um anno novo é sempre motivo para que a gente espere melhores dadivas da sorte.

Os dias futuros se nos afiguram mais propicios á justiça da Divina Providencia que é, afinal, a suprema depositaria das nossas mais caras aspirações, neste abençoado paiz em que até os negocios publicos d'ella dependem...

1912, em verdade, não deixou saudades. Foi um anno infeliz. O Brazil atravessou momentos amargos, que alancearam fundamente a alma nacional!

Na Europa, desencadeou-se a guerra dos Balkans, que tem sido uma grande tragedia, com o sacrificio de cem mil vidas...

E ainda mais: não satisfeito de semear tamanhas desgraças, 1912 findou entre prenuncios aterradores ácerca de 1913.

Segundo os adevinhos mais acatados, o novo anno vai ter dias de allucinante soffrimento para a humanidade.

A peste, a fome, a guerra,—a trilogia sinistra—envolverão toda terra numa tremenda hecatombe sem exemplos na historia...

Até Mucio, o Sucio, metteu-se a fazer terrificas previsões. A mais modesta d'ellas é a de que no Brazil será restaurada a monarchia...

Mas, felizmente, ninguem toma a serio Mucio, o Sucio...

*

Entre as graves heranças que de 1912 recebe 1913 figura a magna questão das candidaturas presidenciaes.

De facto, o problema attinge o seu momento decisivo.

E' nestes tres mezes proximos que a politica deve resolvel-o. E por ser assim, pullulam os boatos mais desencontrados... Todo chefe de algum prestigio julga-se em condições e no direito de ser o futuro presidente.

Não obstante isso, ha quem pense que Minas responderá decisivamente á curiosidade nacional, no grande banquete a realizar-se no Rio, nos ultimos dias d'este mez.

*

Não era possivel enterrar 1912 sem fazer a sua critica. Para isso, fomos ouvir o nosso indefectivel Zé Povo, sempre aberto ás melhores expansões.

O Zé, comtudo, não foi loquaz —1912? O anno mais complicado que se tem atravessado, meu amigo. O anno dos absurdos. O anno da invalidez do Epitacio, da regeneração do Pires Ferreira, da promoção do Marques da Rocha, do silencio do Irineu Machado, da confusão do estrangeiro trabalhador com marinheiro do *Bremen*, do diabo, emfim... Foi um anno encrencado. E estou certo de que 1913, ao contrario, hade ser bom pelo menos para uma pessoa...

—Como?

—Para o candidato.

—Era de mais!... Até o Zé insistia na politica. E demos o fóra...

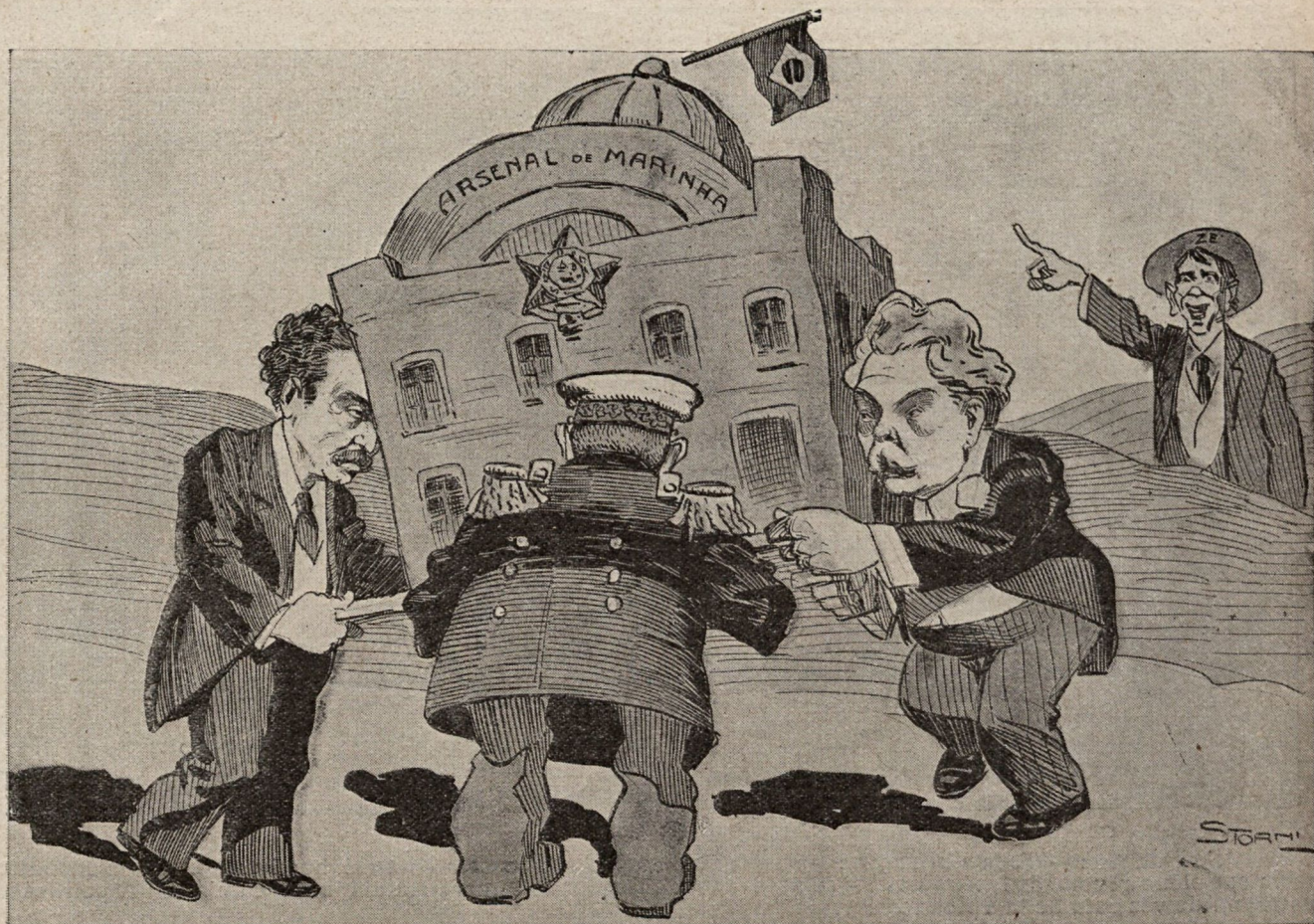
J. BOCO

Elevadissimo foi o numero de votos de bôas festas e de feliz anno novo, que recebemos. E como não nos seja possivel, por absoluta falta de espaço, estampar os nomes das pessoas que tiveram a bondade de man dar-nos aquelles amaveis cumprimentos, a todas ellas aqui deixamos o nosso mais expressivo agradecimento,

Será exposto hoje á venda, na Capital Federal o *Alamanach do Malho* para 1913, que está simplesmen-magnifico.

O Malho tem recebido, nesses ultimos dias, numerosas prendas com que o penhoram seus amigos. Como seja impossivel referir-se a cada uma d'ellas de per si, deixamos nestas linhas o nosso agradecimento.

QUE PESSOAL!

Não está ainda assentado se o Arsenal de Marinha será transferido para a Ilha das Cobras, ou outro local, afim de ser iniciado o prolongamento do cáes do Porto. (*Dos Jornaes.*)

Azeredo:—Mas onde havemos de metter este trambolho?...*Ministro da Marinha*:—Ponhamos na Ilha das Cobras...*Pinheiro Machado*:—Ou lá no fundo da bahia...*Zé Povo*:—Comprámos os maiores navios do mundo, e não temos nem diques, nem arsenaes...nem marinheiros. Queremos mudar o velho arsenal e não sabemos onde mettêl-o. Ninguem sabe o que se deve fazer sobre cousas da marinha. O consolo é que em tudo o mais é sempre a mesma cousa: ninguem se entende, ou antes, ninguem entende de nada...

AVIAÇÃO NO RIO

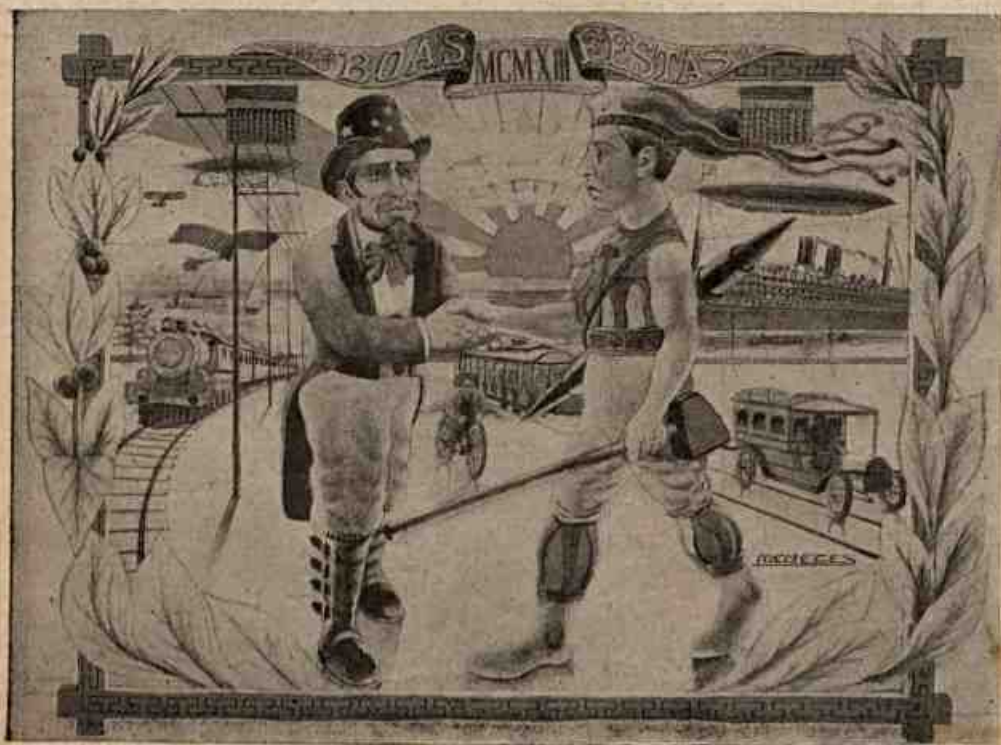
Grupo tirado no Jockey-Club, a 28 de Dezembro ultimo, antes da subida do aviador Rapini.

O aviador Napoleone Rapini, recebendo um ramo de flôres, depois dos bellos vôos que realizou em 28 de Dezembro ultimo.

PAO QUE NASCE TORTO...

No Amazonas o vice-governador Sá Peixoto revoltou a policia e depoz o governador Bittencourt. — (*Dos jornaes*).

Sá Peixoto: — Toca a avançar e viva a Republica! *J. Pedrosa*: — Isto é horrivel: chego e encontro a terra em plena revolução! *Zé Povo*: — Qual! O Amazonas não tomará jámais bom caminho! A politicagem estragou de vez esta bella e rica terra...

MODESTIA A PARTE

Brazil: — Ao velho e incansavel defensor dos direitos e dos interesses do povo, eu não podia deixar de desejar as melhores entradas no novo anno, fazendo votos para que continue a *malhar* firme em cima de todos os fócos da dissolução nacional! *Malho*: — Obrigado pela preferencia e creia que jámais desanimarei na cruzada pelo Brazil, regenerado e forte, digno do seu passado e do futuro que lhe está reservado...

ALBUM D'O MALHO

Eduardo Alvadia, distincto amador dramatico d'esta capital

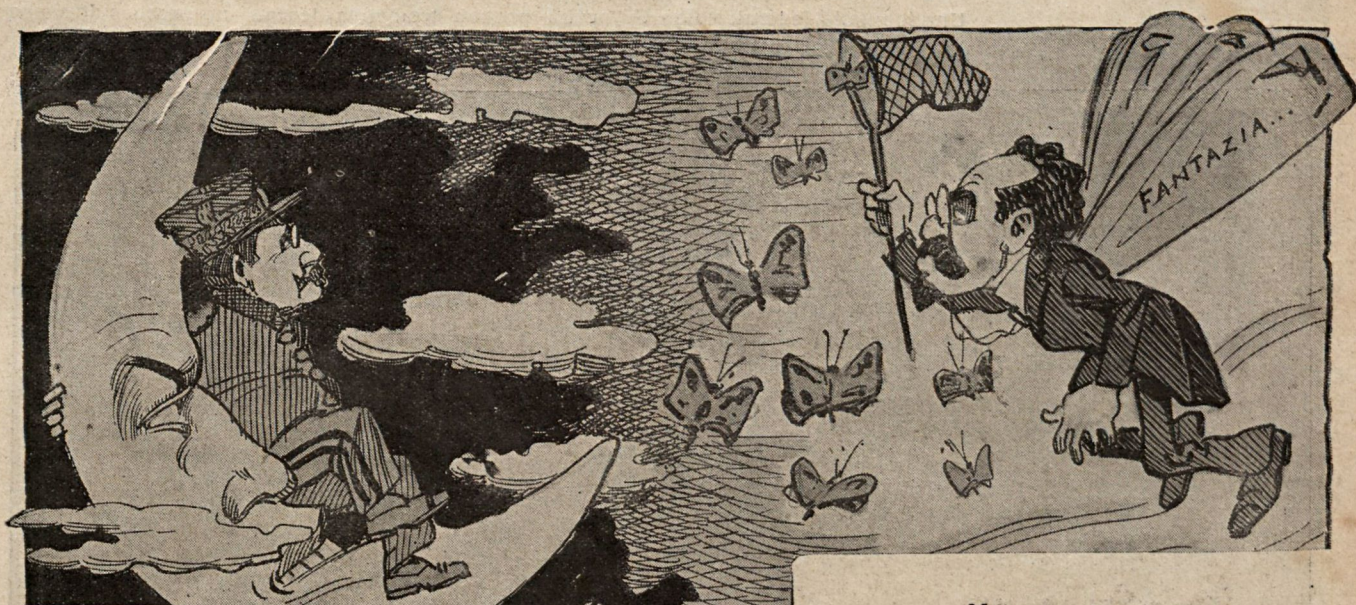
FRUCTOS DA PAZ E SALVAMENTO

EM ALAGOAS

«Ao ser jogado o *petardo*, este explodiu antes do tempo, entre os atacantes, que abalaram espavoridos mas... illesos.»

(D'O *Imparcial*)

E' que os atacantes não tinham *pés tardos* tanto, que azularam... illesos, ou então a noticia é uma *pelada*.

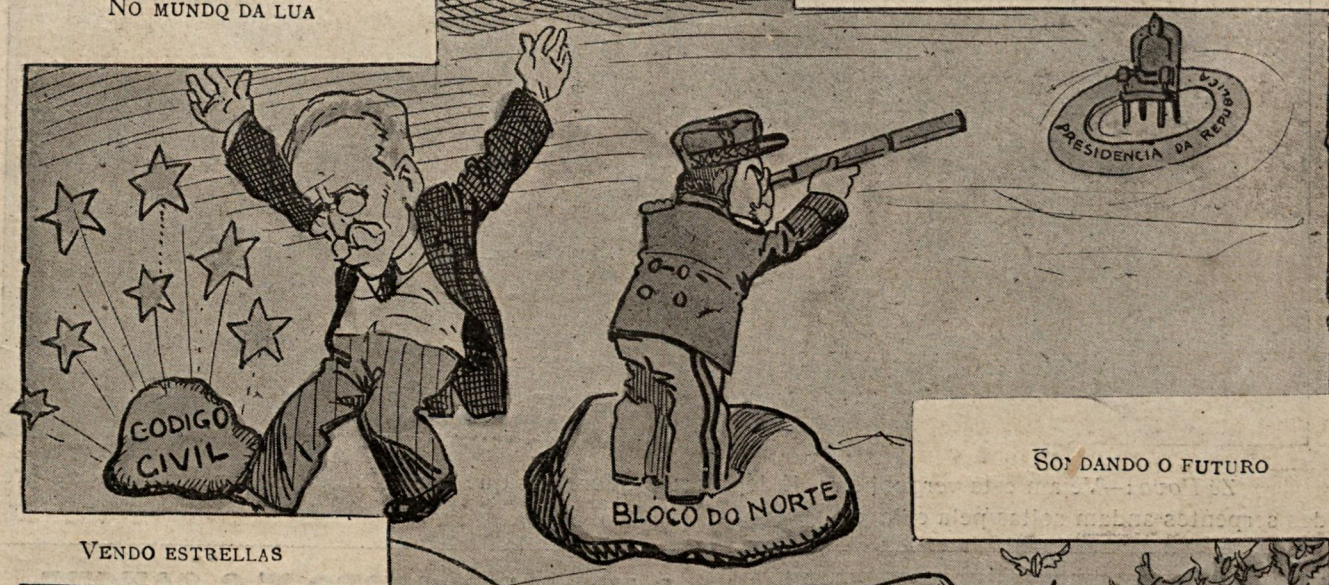
ACTUALIDADES

No mundo da lua

Nas azas da phantasia

Vendo estrellas

Sondando o futuro

A todo o panno

Nesta terra atë o arame vôa!

OPHIDISMO MILITANTE

Um deputado federal, vulgo Surucucú pregou tremenda dentada no pescoço do senador pernambucano Gonçalves Ferreira. — *(Dos jornaes)*

Zé Povo:—Vejam esta vergonheira. E depois não queremos que lá na Europa nos perguntem se grandes serpentes andam soltas pela cidade!

OS NOVOS MEDICOS

Aspecto da collação de grau aos nossos medicos formados pela Faculdade de Medicina, d'esta capital, no palacio Monroe, a 29 de Dezembro ultimo

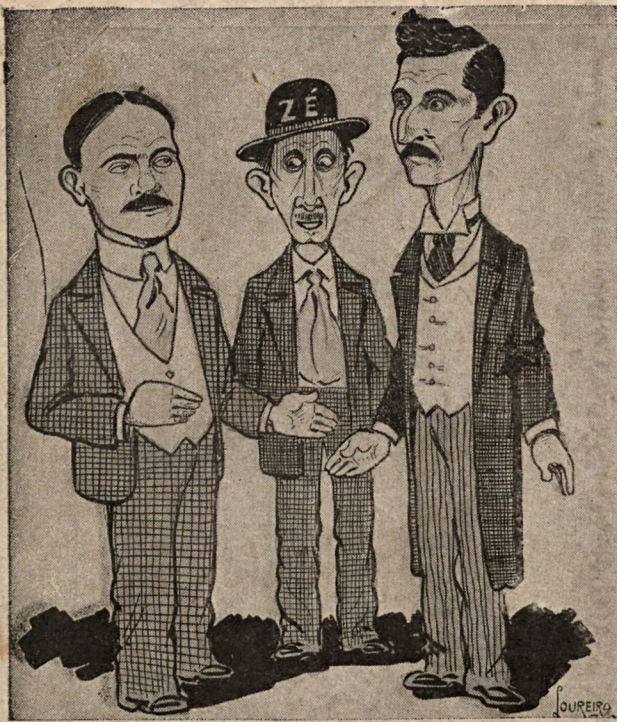
AVIAÇÃO NO RIO

Mlle. Helena Rapini, tirando um instantaneo no Jockey-Club, a 28 de Dezembro ultimo

AVIAÇÃO NO RIO

O aviador Raphael Rapini junto ao seu aeroplano

PALAVRAS SENSATAS

Mauricio de Lacerda:—Precisamos combater o estrangeiro. *Carlos Peixoto* :—Não é bem assim, collega, o maior defeito dos brasileiros é a falta quasi absoluta de bom senso, de espirito-critico. Nós em frente a um problema, não investigamos, não reflectimos, não deduzimos. Ora assim os estrangeiros é que hão de vir resolver tudo. **Zé** *Povo* :— Essa é que é a verdade. Somos um povo de farofeiros, vivemos a cantar a nossa grandeza, mas áfinal, sem o dinheiro e a iniciativa estrangeira nada valemos...

PELOS INDIOS

No Rio Grande do Sul: um grupo de indios Kaingangs, alumnos do professor Miguel de Souza Lima, do serviço Federal de Protecção aos Indios. A escola do professor Lima contava com alguma dezenas de alumnos.

SEMANAL

Deste cantinho acanhado
Que *O Malho* me destinou
Hei de trazer n'um *cortado*
Deste cantinho acanhado
A todo o *cabra sarado*.
E' p'ra isso que aqui estou.
Neste cantinho acanhado
Que o *Malho* me destinou.

ALTIVO, O VIVO

OS QUE SE CASAM

Grupo tirado por occasião do casamento do Sr. Antonio Pinto de Mesquita, socio da firma Faria & Mesquita, d'esta praça, com a gentil senhorita Eugenia Jandorno, distincta filha do Sr. Francisco Jandorno. O casamento realisou-se nesta Capital, a 23 de Dezembro ultimo.

FELICITAÇÕES MERECIDAS

Zé Povo:—Em meu nome, no da mulher e no da prole, venho filicital-o, Dr. Sabino. pelo lindo gesto da Camara votando a lei das accumulações. Sim,senhor, afinal d'aquelle matto sahiu um dia um coelho... *Sabino Barroso*:—Já é um consolo, Zé. Este anno sempre fizemos alguma cousa de util, que deve ser levada á conta dos nossos peccados...

A ANARCHIA ORÇAMENTARIA

Pires Ferreira:—Mas, senhores, que é isto, que orçamentos são estes?! *Azeredo*:—Sei lá? Olhe, amigo velho, eu fiz o possivel para votar com você nos orçamentos e na lei das accumulações... *Glycerio*:—Eu, da minha parte, tambem trabalhei para não engasgar-me com os palitos que a Camara mandou... *P. Machado*:—Pois eu, francamente, posso dizer que perdi o meu tempo e o meu latim. Nunca o Congresso votou orçamentos tão anarchisados e tão ruins... *Zé Povo*:—Afinal, a verdade é que quem paga o pato sou eu. O pato ou os patos, se é que vocês são patos...

CONVERSAS...

(Sobre o caso Bremen):
-- Isso é mais que uma affronta.
-- Vale por *dez... affrontas* !...
-- E não seremos *desaffrontados?*
-- Por certo, energicamente.
-- Agora é que essa gente amiga da *cerveja, brama*.
- Os do *Bremem* ? Que *bramem*.

Em um exame de arithmetica:
— Que é regra de companhia ?
-- Dize-me com que andas.dir-te-ei as manhas que tens,

HESPANHOLADAS

No rio de minha terra, dizia um hespanhol, atira você o anzol á agua, caramba ! traz no anzol uma arroba de peixe de cada vez !
-- Pois o rio que passa na minha povoação, não tem agua...
— Caramba ! Então o que tem ?
- E' tudo peixe.

ASPECTOS DA MODA

Na Avenida Rio Branco.

Feitos da... paz e salvamento

«Trecho de uma carta para *S. Salvador* (Bahia).»

... V. Ex. *se abra*, seja *franco* com o Marechal; diga-lhe que o mal corta-se pela raiz; si a sombra de uma grande arvore nos prejudica impedindo os raios vivificantes do so *salvador*, corta-se-a. Para um *pinheiro... machado...*

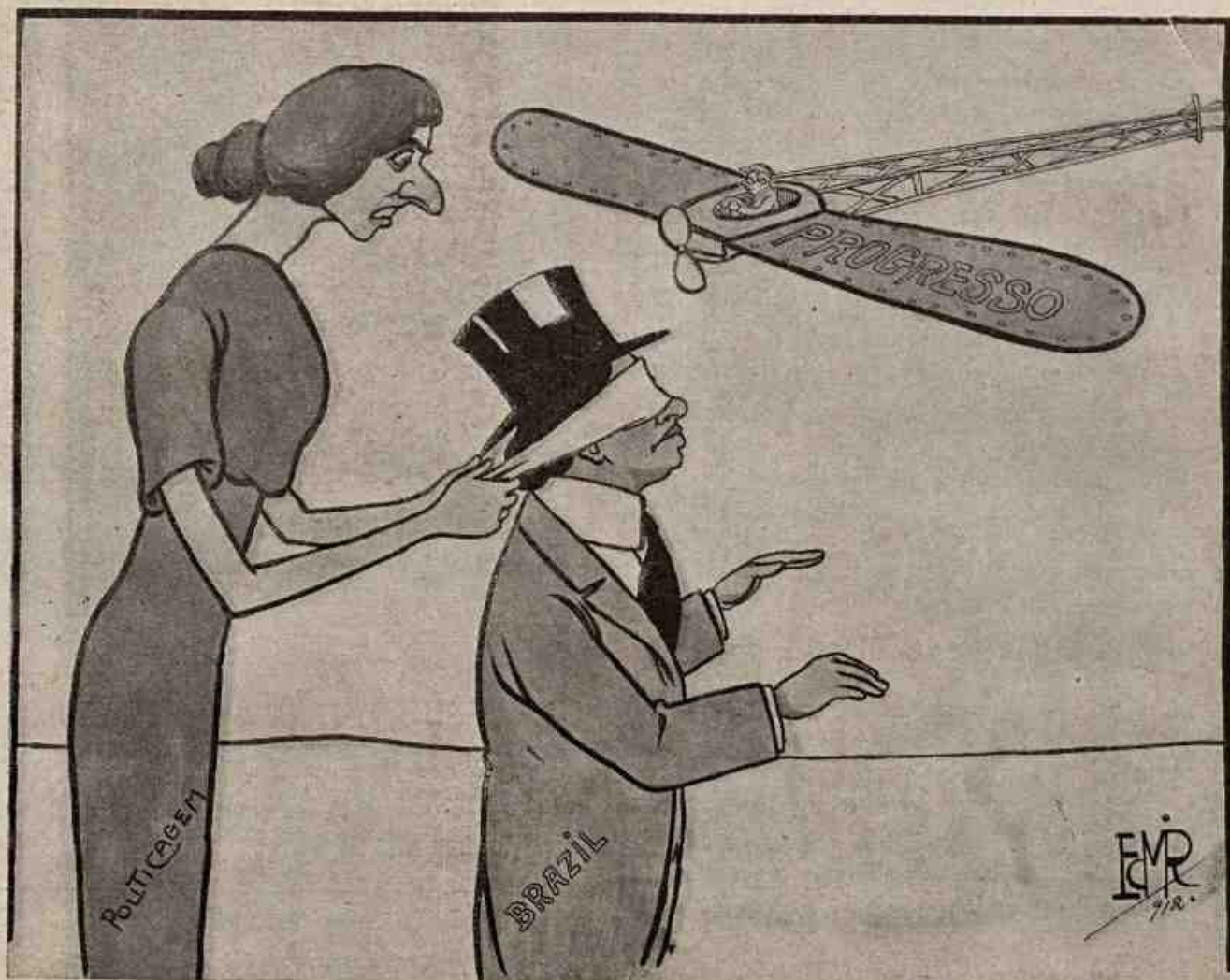
Cuidado com o Pinheiro, si elle souber desta, ur...*ra bello* amigo..

FRANCO.

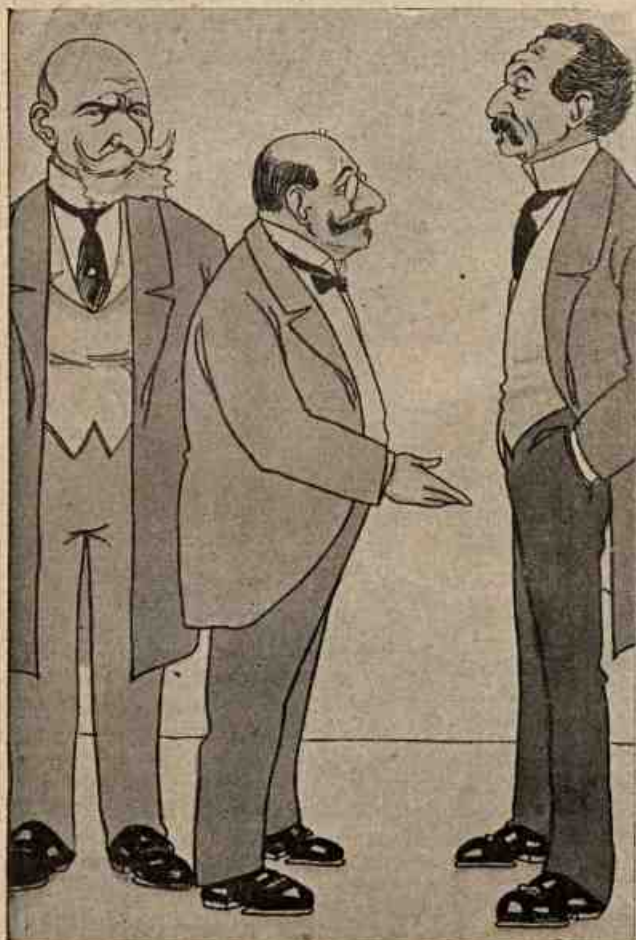
Trovas populares

Quem dá ouvidos a juras
Não tem mais o que fazer;
A mulher jura por tudo.
Sômente p'ra se entreter,

NA BAGAGEM

A aviação é ainda um mytho no Brazil — *[Dos jornaes]*

A situação do nosso paiz, em relação ao magno problema da navegação aerea, é ainda essa. A politicagem fecha os olhos do Brazil, não lhe consentindo acompanhar os grandes progressos que a aviação tem feito por toda a parte. E depois ficamos zangados, quando dizem que não somos o primeiro paiz da America do Sul...

A LEI DEVE SER IGUAL PARA TODOS

O paiz inteiro espera que o presidente da Republica não negue sancção á lei sobre as accumulações renumeradas.—(*Dos jornaes*)

Marechal:—*Seu* Pinheiro esta bota das accumulações está castigando os callos de muita gente. Levantou um berreiro infernal... *Pinheiro*:— Pudera! Mas, marechal, leis de natureza sã, são essas. *Fonseca Hermes*;—Comprehendo. Venha a sancção da lei. Para nós accumuladores. Eu accumulo as funcções de deputado e de *leader*, na Camara, e nem por isso ganho mais....

AVIAÇÃO NO RIO

O aviador Napoleone Rappini, no aeroplano *Caroline*, prompto para subir na pelouse do Jockey-Club, a 28 de Dezembro ultimo.

PUGNAS OLYMPICAS

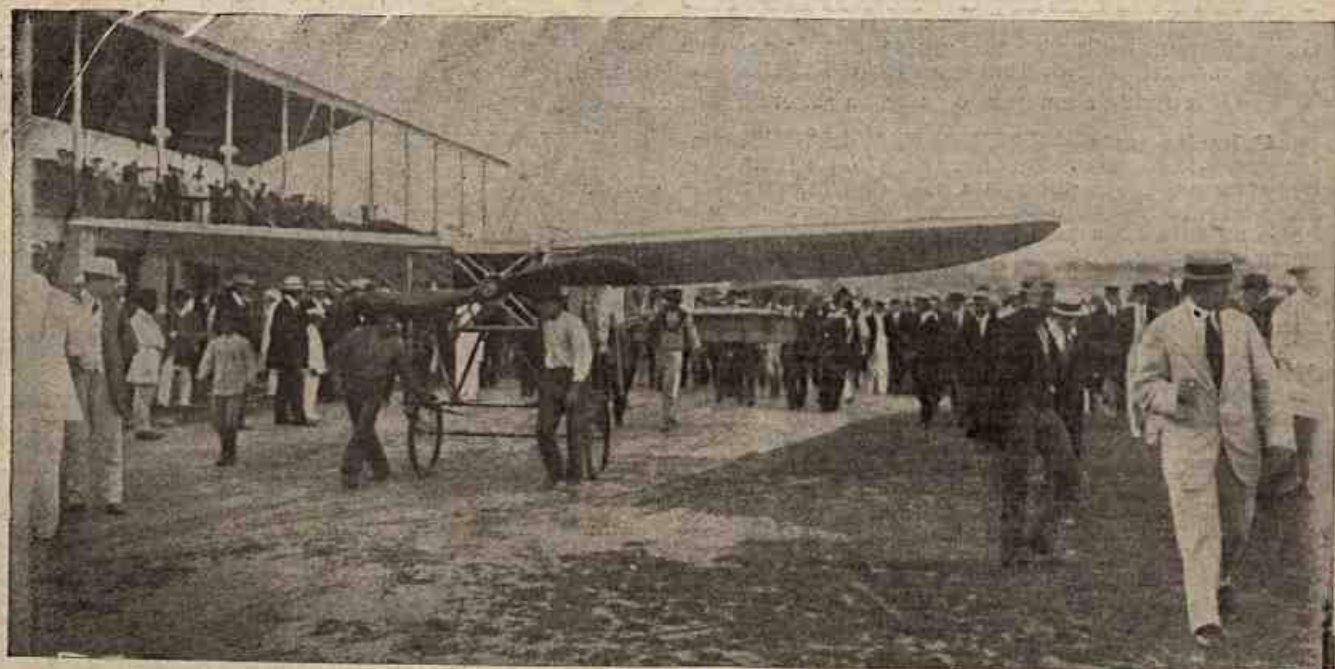
Travou-se forte debate entre os Srs. Ruy Barboza e Teixeira Mendes acerca da paternidade da lei da separação da Egreja do Estado.—(*Dos jornaes*)

Ruy:—Quem separou a Egreja do Estado fui eu!
Teixeira Mendes: — Não foi. Fui eu. Ou antes, fomos nós, os positivistas.
Ruy:—Modestia e agua benta, etc. Vocês, positivistas, só são auctores de tudo quanto a Republica tem de ruim. Essa é que é a verdade.

BOAS REFORMAS...

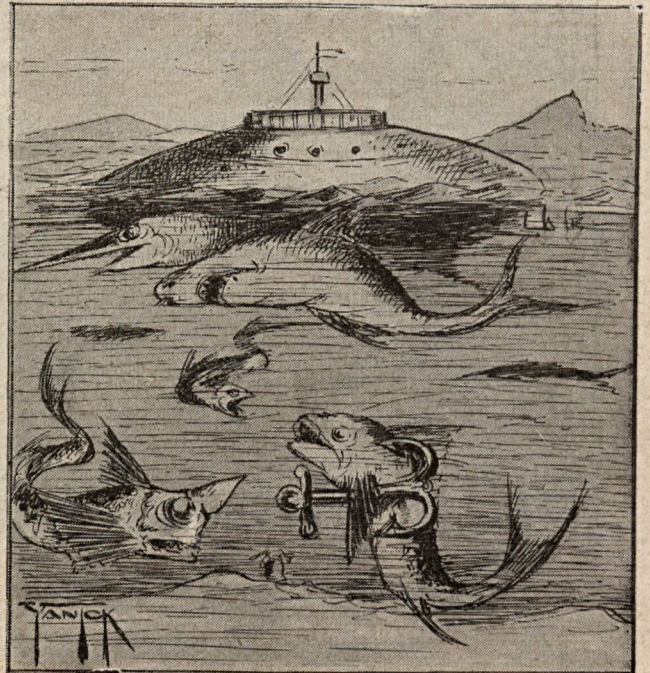
Emquanto a policia faz exercicios militares, os ladrões operam livremente.—(*Dos jornaes*).

O policia: — Nós agora andamos na ponta com os melhoramentos do commandante Pessoa. Marchamos á allemã, temos capacete, fallamos estrangeiro... *O ladrão*: — Vocês são uns benemeritos. Emquanto fazem exercicio, deixam a zona limpa e eu vou agindo de accordo com o meu temperamento...

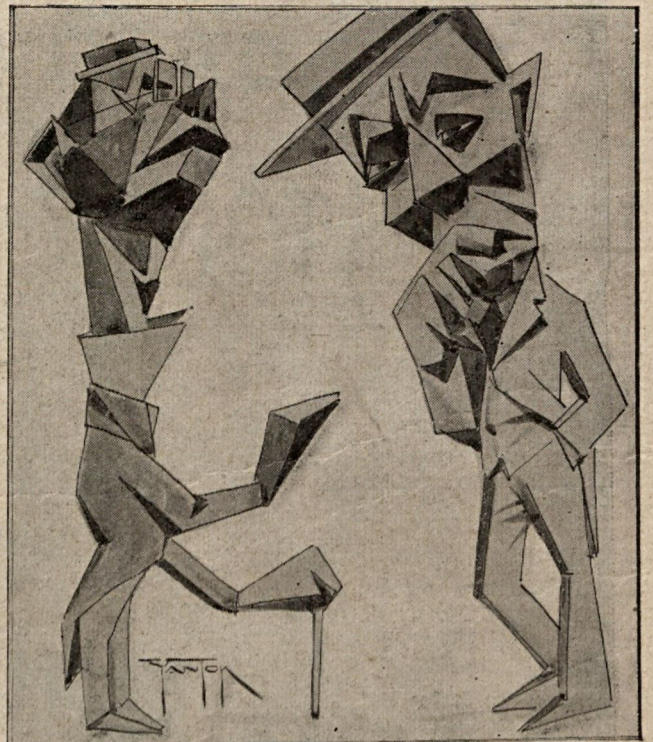
AVIAÇÃO NO RIO

No dia 30 de dezembro ultimo, no Jockey-Club, o aeroplano *Caroline*, conduzido para a *pelouse*, afim de iniciar seus magnificos vôos o arrojados aviador Napoleone Rappini

GRANDEZAS DEBAIXO D'AGUA

O nosso governo mandou construir submarinos sem ao mesmo tempo encommendar o indispensavel *tender*.

(Dos jornaes)

Primeiro peixe: —Camarada, desconfio que nós é que vamos servir de *tender* áquelle submersivel...

Segundo peixe: — Uma tunda é que nos devemos dar nelle, quando afundar para que os homens aprendam a fazer as cousas direitas...

MANIA DA EPOCHA

—Porque estás tão sorumbatico Propicio?

—Ah! meu amigo... Impressiona-me o grande numero de suicidios actuaes...

—E' uma moda em plena victoria.

—Isso! E imagine que minha sogra, infelizmente é inimiga das modas...

Irineu Vargas (Rio) — Estamos certos de que nem o Sr. Oliveira Lima nem os seus raros companheiros de cruzada restauradora conseguirão agitar e commover a opinião publica. A monarchia nunca mais voltará a ser fórma de governo no Brazil. Quanto á ideia de repetir com D. Luiz de Bragança o exemplo de Napoleão III, em França, isto é, elegel-o presidente da Republica, é outra hypothese irrealisavel.

O prurido restaurador em que andam os nossos sebastianistas só póde ter uma consequencia benefica: chamar a attenção dos republicanos para a necessidade de velar sempre pela Republica.

Joaquim Madureira [Rio] — Que noticia nos dá do Braz Burity? Teria, acaso, seccumbido o rapaz?

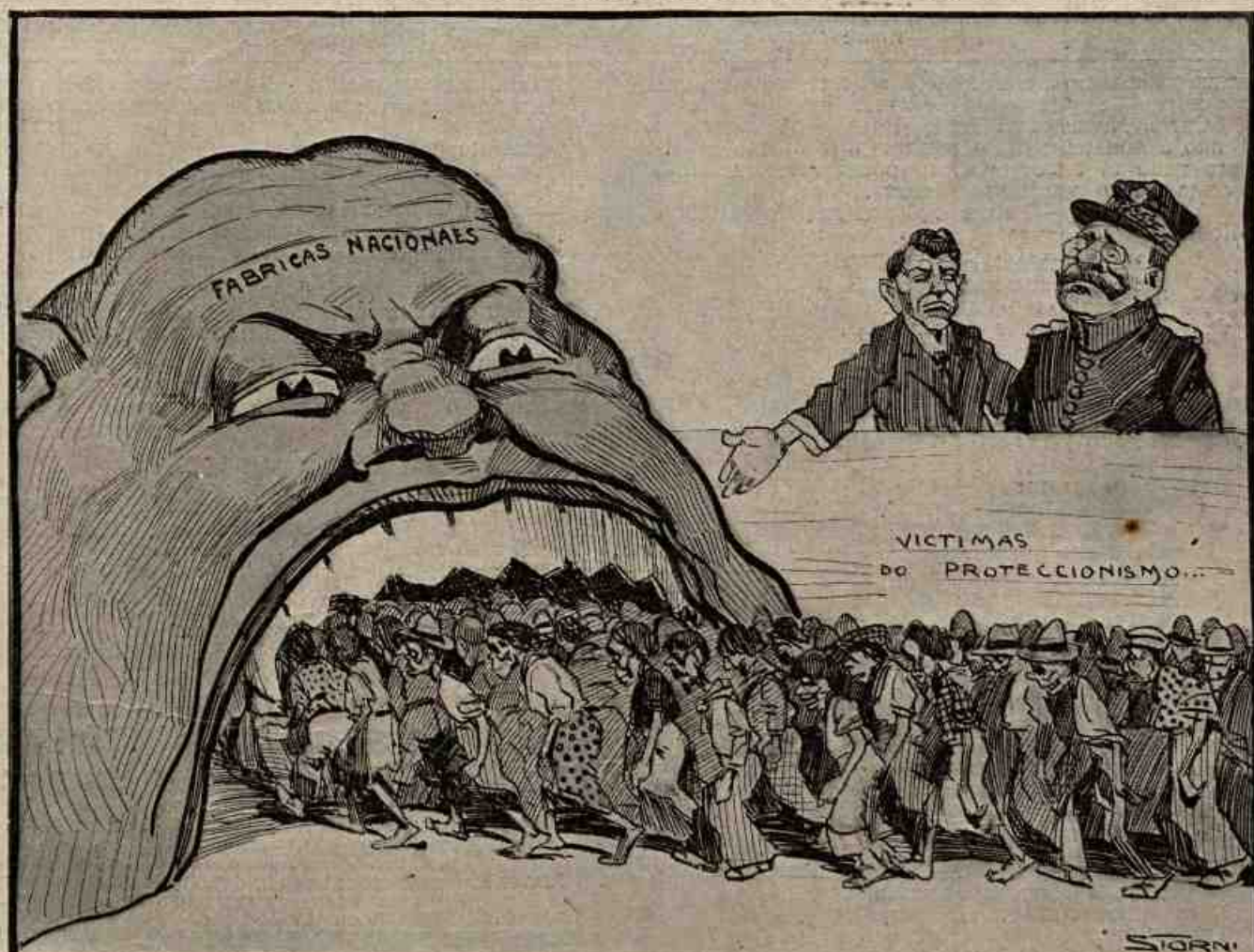
Dr. Palmatoria Junior (Recife) — Vimos as aleivosias que contra nós, no seu desinteressante jornalzinho escreveu o Sr. Oswaldo Machado, antigo amigo enthusiastico do Sr. Rosa e Silva e actual não menos enthusiastico amigo do S. Dantas Barreto.

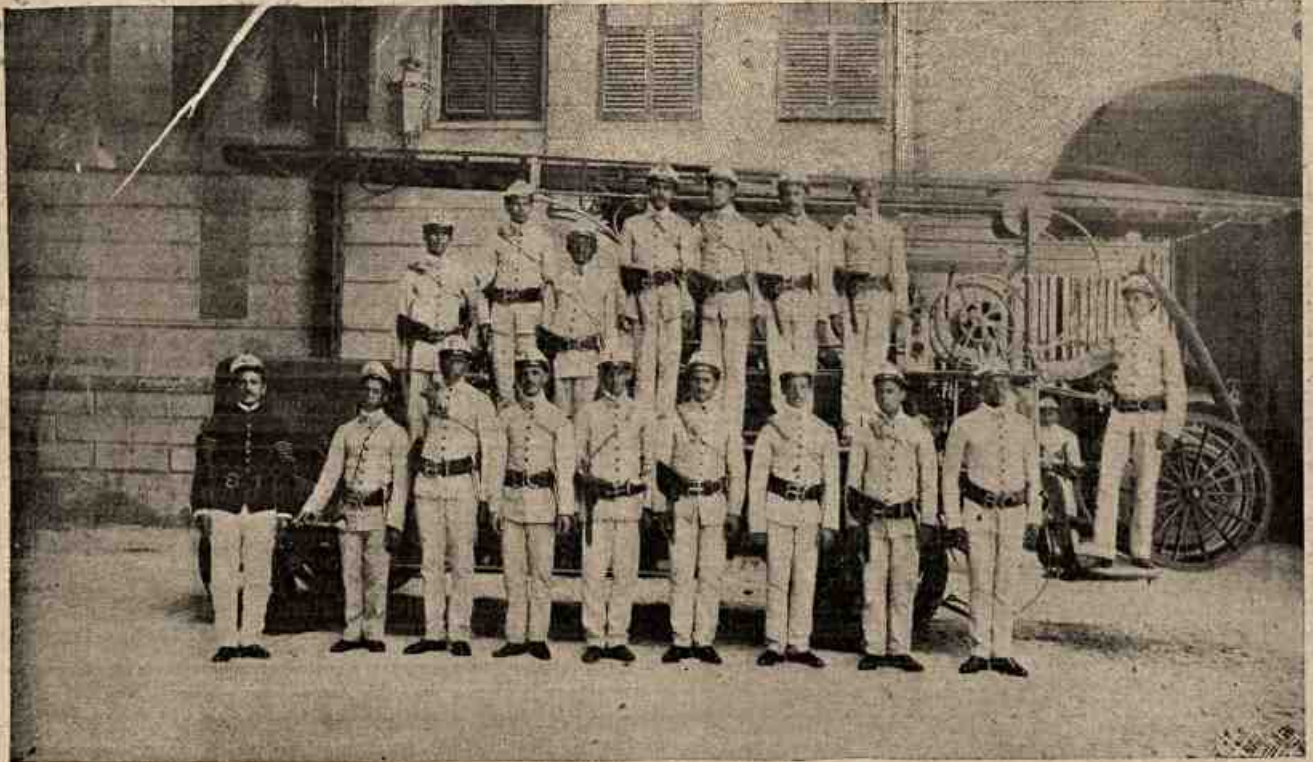
Os transfugas, os vira-casacas, são sempre assim: quando se põem a adorar o novo sol, cavam os menores pretextos para lhe dár as mais fervorosas demonstrações do culto engrossativo que lhe tributam.

Outro não é o caso do conhecido *marreta* Oswaldo Machado, que o diabo guarde...

Romulo Silva (Catende, Pernambuco)—Não publicamos pensamentos como os seus. Si o fizessemos,

E VIVA A INDUSTRIA NACIONAL!

Nas fabricas de tecidos no Rio de Janeiro o trabalho dos operarios começa ás 5 horas da manhã e se prolonga muitas vezes até ás 9 1/2 na noite. Um minuto de atraso na entrada acarreta a perda da quarta parte do salario de um dia. — (*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Marechal, veja V. Ex. um dos fructos d'esse proteccionismo escandaloso em favor de uma falsa industria nacional: emquanto os felizes proprietarios das fabricas auferem lucros fabulosos, os infelizes operarios, famintos e esfarrrapados, trabalham dia e noite, sugeitos a multas iniquas. *Hermes*: — Mas, Zé, dizem que assim se fomenta a industria nacional... *Zé Povo*: — E' verdade, marechal, é um dos modos de fomentar... a industria da exploração da gente pobre e laboriosa.

BOMBEIROS DE MINAS

Turma de policiaes mineiros que praticam no Corpo de Bombeiros d'esta Capital e que se destinam a formação nuclear dos futuros bombeiros de Bello Horizonte

transformariamos a secção dos Postaes Masculinos em correio de namorados piégas...

Carlos Novaes da Silva (S. Paulo) — A sua poesia *a*) não é soneto, como o senhor diz, *b*) não presta para nada *c*) e, como tal, só poderia ser mandado á cesta. Foi o que lhe aconteceu...

A. D. (Rio) — Refere você, na sua «ingratidão á Michaéla.

«Minh'alma está abatida,
Meu coração está sangrando,
Não tenho mais alegria...
Minh'alma vive chorando!...

Tu sabes da minha dor.
Conheces minha amargura,
Ao teu despreso prefiro
A pedra da sepultura.

A offensa que praticaste
Feriu-me fundo no peito;
Coração feito de gelo,
Eu morro por teu respeito.

E' bem triste a minha vida
E' cruel a minha sorte,
Só encontrarei allivio
No seio da negra morte!...»

Pois então, si só encontra allivio «no seio da Morte»», suicide-se, homem de Deus, suicide-se. E não esqueça que está em moda o lysol...

C. Freitas (Rio)—A sua *Illusão desfeita* é uma triste e lamentavel realidade...de versos ruins... Chega a parecer impossivel que em tão poucas linhas caiba tanta asneira!

«O vosso desprezo ha muito que me está matando
As illusões e a fé, no meu semblante,
Num soffrer continuo, dilacerante
Traços fortes de dôr que me vai enlaçando.

A minha existencia que se está evaporando,
Sem possuir o vosso amor—qual aborrecido agonizante

Pendente para a flôr verdejante
Quando o sol vai se retirando.

Como a sorte me é tão differente!
Para seguires deslumbradamente,
Abre-se largo um caminho brilhantissimo

Vós emquanto respirais as flôres
Eu vou com o meu coração repleto de dissobores
Seguindo o tenebroso caminho da amargura!...»

Souza e Silva (Rio)—Em relação ao seu soneto, o que houve foi apenas um erro de revisão. Mas, satisfazendo o seu pedido, vão reproduzidos aqui na *Caixa* os seus versos.

«PYSCHO-AUTOPSIA

Vamos nos dissecar minh'alma impura
Ponhamol-a no marmore da mesa
Passa-me o bisturi...Tenho a certeza
De analysar-lhe uma ecchymose escura.

Não vês esta excressencia informe, dura?
E' o callo mordente da tristeza
Pois que em noss'alma [a sciencia affirma e resa]
Do que sentimos fica-se a ranhura.

EM BELLO HORIZONTE

Um grupo de distinctos amigos d'«O Malho»: João Alves do Valle, capitalista; João Americo Rodrigues, negociante; Joaquim Baptista Vieira e José D. Vieira, negociante e Antonio Vieira, negociante.

Agora dá-me a pinça de caúcho.
Ajuda-me affastar essas peliculas
Que dão ás chagas tão gracial debuxo.

Não vês esta mais tumida e sombria?
E' o estygma perennal de umas ridiculas
Juras de amôr que me fizeste um dia».

Primavera (Rio) — Tenha a nossa gentil collaboradora um pouco de paciencia.

Th. do Espirito Santo (Bezerros, Pernambuco — Acceitos *Tua Ausencia* e *Saudade*, que serão publicados opportunamente.

A. S. L. [Rio] — Absolutamente não. Nem que você nos pagasse muito dinheiro por isso...

Leonidas Victor (S. Paulo) —De facto, o Senado cortou ou diminuiu verbas avultadas no orçamento da agricultura. E a verdade é que com isso prestou verdadeiro serviço patriotico á nação. Aquelle dinheiro era, em grande parte, para ser desperdiçado em iniciativas espectaculosas e inuteis.

Isso quanto ao ministerio da Agricultura. Quanto ao Sr. F. Salles, tem você razão: elle é um dos melhores *papaveis* á futura presidencia.

Os outros candidatos encobertos que não se acautellem e verão como Minas, atravéz do nosso esperto Colbert, volta triumphalmente ao Cattete...

Elysio Silva [Recife]—O caso foi rigorosamente verdadeiro: em plena avenida Central o sr. Cunha Reptil-Surucucú-Vasconcellos mordeu o bravo senador *Tonico*, que a chronica policial do Recife tão vastamente conhece.

Cunha foi acabar o seu accesso de hydrophobia na delegacia. E *Tonico* foi, cautelosamente, tomar um sôro anti-ophidico...

Renato Vianna (Manaus) — Os versos e os pensamentos estavam inaproveitaveis. Isso, porém, não é razão para desanimo. Faça novas tentativas.

Avenca Riachão [Picos, Maranhão]—Você complicou de tal maneira a historia da *encrenca* entre o deputado Godofredo Carneiro e o coronel Raymundo Moreira Lima que, francamente, não a entendemos. Mandamol-a a Milano Santos, que nos prometteu resolvel-a satisfactoriamente antes de seguir para o desterro de S. Luiz...

Desejos, impublicavel....

A, Carvalho Junior [Rio] — *Natura errada* simplesmente detestavel. Outro officio, mestre Carvalho.

Manuel Alves de Miranda [Leopoldina—Minas]— Ahi vai o seu «Beijo em Demanda.»

«Beijo dos labios; prenda de amôr
Que delicia contrahir-se um beijo!...
Do jardim; uma encantadora flor
Dos labios: um sincero gracejo.

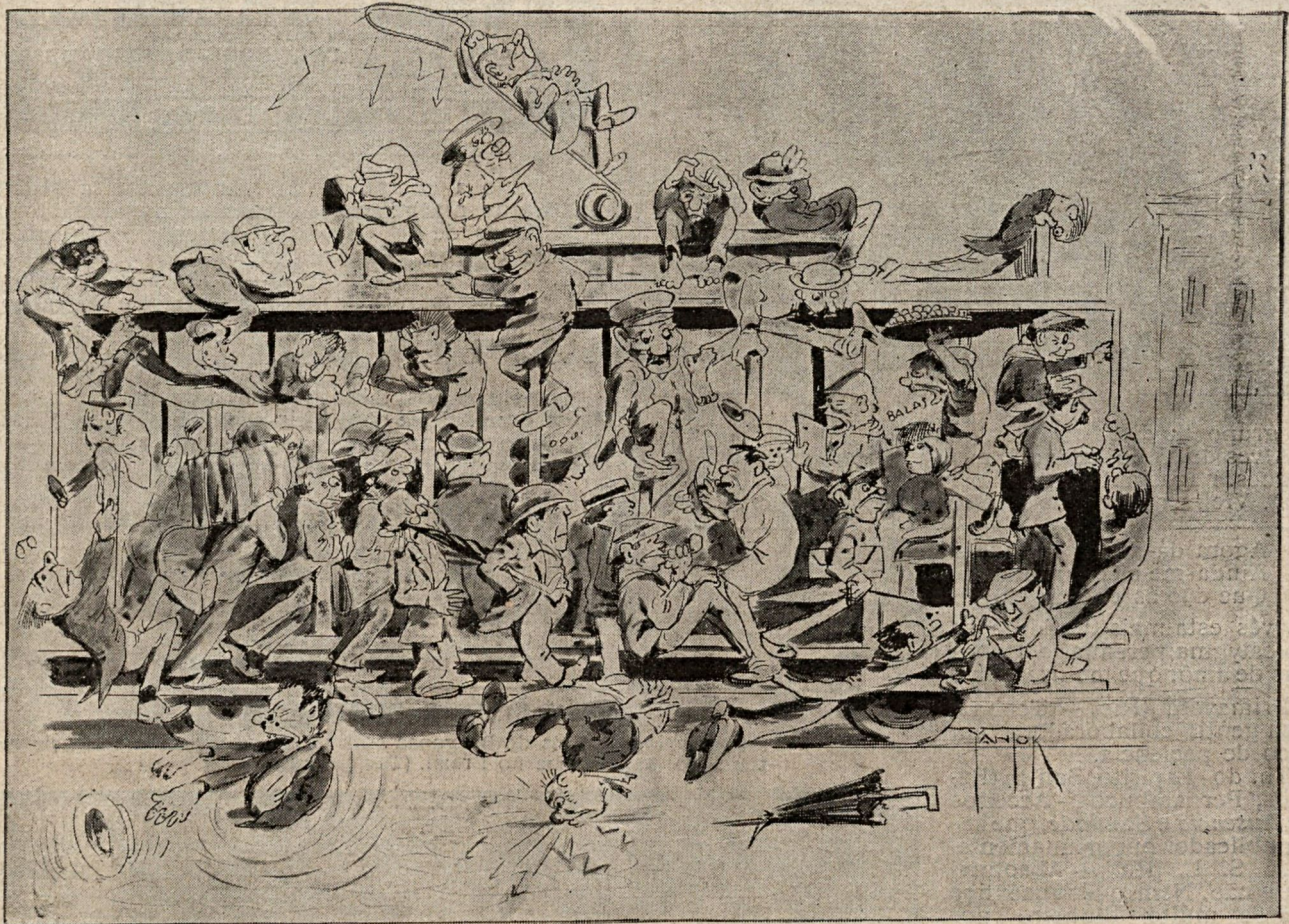
Face sem beijo, face sem belleza,
Infeliz, sem jámais conseguir.
D'elle o penhor todo de nobreza
Tambem assim, um roseo porvir

São felizes; labios onde mora
O beijo puro e perfumoso
Que a face bella chega, córa,

EM AGUAS TURVAS

O principe D. Luiz de Bragança enthusiasma-se com a ideia da restauração monarchica no Brazil. (*Dos jornaes.*

As aguas da politica nacional andam turvas. Por isso, na esperança de pescar algo, que lhe sirva os pruridos dymnasticos-restauradores, o Sr. D. Luiz de Bragança se agita e conclama os seus partidarios á luta. Falta-lhe um bom conselheiro, que lhe diga que d'estas aguas não sai...corôa...

SCENAS CARIOCAS

Como se viaja nos bonds, no Rio de Janeiro. Os passageiros, antes de embarcarem, são obrigados a demonstrar os seus conhecimentos de acrobacia e a sua resistencia muscular

Face linda toma um beijo, córa
Contenta-se de prazer grandioso
Pelo beijo que lhe vem e doira».

Os nossos leitores que se diliciem com essa obra prima...

Nercia [S. Paulo]—Obrigado pelas amaveis felicitações.

Licinio Rodrigues Costa (Pirajú)—Dos seus varios trabalhos, reservamos um para esta secção. São as quadras *Meditando*. Fazemos os seus amigos juizes do caso. Si elles acharem que isso está em condições de vir a publico, então é que são... tão intelligentes quanto você...

«MEDITANDO

Fóra, reinava grande escuridão.
Fina chuva cahia, persistente.
D'onde eu estava, muito além, um cão,
Talvez soffrendo, uivava tristemente.

Tal conjuncto de sons da natureza
Fez-me cahir em longa apprehensão;
Estava eu pensativo e uma tristeza
Dorida, funda, encheu-me o coração.

Volvendo o olhar para o meu passado,
Olhando a minha infancia tão feliz,
Senti meu coração tão apertado
Que ali, debalde, dominar-me quiz.

Chorei... sim, e chorei só a ventura.
Que perdi logo após a minha infancia;
Chorei lagrimas cheias de amargura
E da vida senti repugnancia!...»

Otton de Sá Britto (Rio)—Indeferido.

Paulo Victor (S, Paulo)—E' no Paraguay.

Alfredo de Castro Silveira (Rio)— Aguarde a sua vez.

Jovelino Meira (Belém, Pará]—Seja menos fecundo e mais cuidadoso...

Antonio Garcia [Porto Alegre)—Não sabemos. Foi um jornal que deu noticia: «O Sr. Fonseca Hermes irá ao Rio Grande do Sul com o Sr. Pinheiro Machado, afim de cavar a cadeira de senador vaga com a morte de Cassiano do Nascimento.»

Chrispim Mira (Florianopolis)— Leu a carta do Hercilio ao Lauro? Um bello documento, não acha? Assim é que deviam proceder todos os que amam sinceramente sua terra. O arbitramento é a unica solução patriotica para a velha questão de limites com o Paraná. O Brazil inteiro o applaude, como a formula que condensa as sympathias e as aspirações nacionaes. Si alguns politicos catharinenses, desorientados, insistem em crear embaraços á marcha vencedora da idéa, que vem harmonisar dous grandes, ricos, formosos pedaços

FIGURAS CARIOCAS

Dr. Amandio Sobral, director do Horto Botanico do ministerio da agricultura.

DIOGENES MODERNO

Zé Povo: — A' procura de alguem, conselheiro? *Ruy Barbosa*: — A' procura de um bom candidato á presidencia da Republica. *Zé Povo*: — Oh, conselheiro! Para que esse trabalho! V. Ex. sabe bem que candidatura turuna, capaz de salvar isto, endireitar esta joça, só ha uma, pessôa que V. Exa. bem conhece...

da Federação, essa resistencia ha de ser vencida pela logica eloquente dos factos. E' darem tempo ao tempo...

O Diniz Junior anda por aqui. Tem sido de uma infelicidade rara. Parece que o rapaz veio mesmo azarado. Só desastres physicos, isto é o que se chama apanhar cascudos, tapas, etc., já elle entrou em duas aventuras...

J. Mendonça (Cachoeiro de Itapemirim]—Annibal Medeiros, [Rio]; Theophilo Gomes [Rio]; Octavio Nunes, [Rio], Adaucto Lima, Juvenal Azevedo e Miranda Filho [S. Paulo). Antonio Bastos, [Bahia), Julião Gomes, [Bello Horizonte]. Annibal Martins [Aracajú] — Devido á absoluta falta de espaço com que lutamos, não os podemos attender. Ficará para outra vez.

DR. CABUHY PITANGA

CONVERSAS...

(Sobre o projecto sobre as accumulações remuneradas):

— O Epitacio *fuma* !...
— E'... *pita*... *ci* o projecto fôr sanccionado.

— O Epitacio foi reconhecido... *electricamente.*
— Não fosse elle *accumulador...*
— Reconhecido e... e será *logo... a...p...o...senlado* como senador.

CONVERSAS

[Sobre o ultimo discurso *raphaelesco*).

Entre politicos :
— ... a camara sem vibrações, sem um gesto de energia, *cavalg'as duras* exprobações e... passa á ordem do dia.
— Até parece verso.
— Não, *não é verso, mas é verdade...*

—E o Flores *dá cunha,* quero dizer, dá força ainda por cima ás objurgatorias do *salvador anjo raphael...*
— Ora, são *flores* de rethorica...*para lamentar.*

O marechal é um admirador da nossa flora...
— Elle adora o *pinheiro...*
— ...das *flores...*
— ...da *cunha.*

Capitão Manoel Ferreira da Silva, vice-presidente do Conselho Municipal e sub-delegado de policia da villa de S. Paulo de Olivença, no Amazonas.

ALBUM DO MALHO

Na Avenida Rio Branco

Pela diplomacia

Ouvindo as expressões, affectivas contidas no brilhante discurso do eminente Sr. Ayarragaray, o Sr. Hermes fica com...*fuso*, volta-se para o Pinheiro e exclama : e o *roca foice, Machado ?*
— Se V. Ex. o *pilha de volta...* diz o Sr. Pinheiro.
— A minha diplomacia num enthusiasmo *electrisante* ficaria *enxada.*

Um credor encontra na rua um seu devedor, mas fica na duvida e pergunta-lhe :
— E' com o senhor ou com seu irmão que tenho a honra de fallar ?
— E' com meu irmão.
— Mas disseram-me que seu irmão tinha morrido.
— Engano ! Quem morreu fui eu; meu irmão está vivo e de perfeita saude.

Leiam O TICO-TICO — jornal exclusivamente para creanças.

— Sou o homem mais distrahido do mundo.
— Porque diz isso ?
— Porque comprei uma caixa de amendoas para V. Ex., minha senhora, e no caminho...
— Perdeu-as, talvez ?
— Não, minha senhora... comi-as.

O NATAL ENTRE NÓS

No Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro:—Aspecto da distribuição de brinquedos ás creanças pobres, no dia 25 de Dezembro findo

TROVA POPULAR

A Morte viu-me chorando
— Tu quem ès? me perguntou
Sou a Desgraça, me acolhe!
A Morte riu e passou

—Entre amigos:
— Como o casamento faz mudar de ideas!
— Deveras?
— E' o que te digo. Quando eu era solteiro gostava de todas as mulheres sem excepção.
— E agora?
— Gosto de todas menos da minha.

CODIGO CIVIL

O Marechal Hermes faz questão de dotar o paiz com o Codigo Civil, durante o seu governo. — *Dos jornaes.*

Vêm? Até o Marechal já está convertido em *civilista*, e até mesmo o mais *civilisado* dos *civilistas*, pois que já e já, o *codigo civil*.

GEOGRAPHIA ERRAD

Na Europa não se distingue o Brazil do Perú. — *De um jornal.*

Que não saibam geographia, vá, mas que desconheçam a *gastronomia!*

Confundir *perú* com *presunto*!

Olhe *seu* europeu ignorante, si tu quizeres preparar um bom *perú*, é necessario que tu *compres unto*, ouviu?

Entre amigos:
— Triste, muito triste, a sorte da mulher desde que attinge aos quarenta.
— De certo, porque os homens põe as *quarentonas* de *quarentena*.

DIANTE DA SEDUCÇÃO DOS AVIADORES ESTRANGEIROS

Brazil: — Sim, não ha duvida .. Andar-se em dia com os modernos processos de defesa, é sensato e razoavel. Mas, parece-me, que elles estão precisando mais das minhas encommendas, do que eu dos aeroplanos

AS ACCUMULAÇÕES

FRIA QUENTE MORNA

Pancracio, que accumulou diversos empregos; passa assim o dia: Toma, ao levantar-se, café, chá, matte, leite, «coktail», biscoutos, chocolate, cacau, etc.

Toma depois, todos juntos, banho de chuva, quente, frio, morno, russo, turco e montenegrino

As roupas são proprias para os empregos: elle veste-as todas a um tempo, casaca, frack, «smocking» paletot-sacco, etc

THESOURO

Cada emprego a sua pasta, Pancracio carrega-as todas

Os muitos empregos por elle exercidos carecem de muitos braços, Pancracio não se rala por isso

assim como para, no fim do mez accumular o cobre E' o cumulo do escandalo

O NATAL ENTRE NÓS

Grupo de Damas de Caridade do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro que envidaram esforços para que as creanças pobres tivessem um bom Natal

A elle.
Partir... passar longos mezes auzente de um amante extremoso, a carpir uma saudade immorredoura, é o golpe mais cruel que pode soffrer um coração sincero.—Rosa-Santa (Alagoinha, Parahyba do Norte)

*

A' Dulce Pilar Drumond
A mulher intellectual deve sentir profundo desprezo pelo homem destituido de intelligencia. Porque só ella póde avaliar o que vale o talento o quanto elle eleva, ennobrece, dignifica o homem. E é por ser assim que todas as mulheres intellectuaes que tem a fraqueza de casar com homens de espirito tacanho cedo amargam o mais acerbo arrependimento, anciando por libertar-se do laço que imprudentemente se deixaram prender.—Clelia.

*

A' memoria do instructor do Tiro Rio Branco—Coronel João Gualberto.
Aquelles que piedosamente morrem pela patria tem direito a que, junto a seus tumulos, a multidão venha orar e chorar. Seus nomes são os mais bellos entre os mais bellos nomes. Toda outra gloria esvae-se diante d'elles, e como uma mãi a voz de um povo inteiro embala-os em seus tumulos gloriosos.—Corina de Barros (S. Francisco Xavier)

*

Ao dr. Genesio C. Pereira
Não existe maior alegria para um coração apaixonado do que a photographia de um ente querido; ella é o balsamo para os nossos olhos, assim como a esperança é para os nossos corações, e ao contemplarmos é o consolo para um coração que soffre.—Santinha [S. Paulo]

*

A HORA CREPUSCULAR

A quem eu adoro
A tarde morria docemente e ao longe, para as bandas das azuladas montanhas subia lentamente o crepusculo.
Vem a noite cahindo como um lamento. Os vagalumes espalham sua luz esverdeada, Venus, a estrella predilecta já está apparecendo.
Ha um mystico silencio, uma surda mudez do movimento.

E' nessa hora de meigo isolamento, que eu fico a scismar embevecida.

E assim eu fico a divagar no teu olhar formoso... e no susurrar de um sincero osculo eu te mando a minh'alma saudosa. — Ataner Barbosa (Meyer)

*

A' ti, querida Nenê

Fé, é a vereda resplandescente da phantasia, é a lampada que sorrateiramente illumina a entrada melancolica dos corações desventurados.

Caridade é o licor balsamico e salutifero dos desgraçados; ella consola, suavisa, refrigera as dôres que trazem as desillusões.

— Esperança é a luz radiante sublime, divina, que illumina o coração; é a melodia alviçareira que presagia o crepusculo risonho de um porvir ditoso, fazendo antever mirificos edens de ternura infinita—esperança—é a estrella que fulgura através dos indecifraveis enygmas do impenetravel coração.—Yára de Carvalho.

LADRÃO E...

Armando Ariati, ladrão androgyno que foi expulso d'esta Capital, depois de sensacional, escandalo... galante.

*

Ao José Hernandez:

E' no lindo ceu azul da nossa terra que inspiras os teus bellos versos. E é nestes que eu, nas horas da meditação, colho as melhores emoções para a minha sensibilisada esthesia.—Alda (Corityba.)

*

A quem me entender:

Quando se tem exaltado o coração, o amôr que se sente é inteiramente falso: é preciso amar com socego para sentir então o amôr verdadeiro...—Yayá Cruz do Nascimento (S. Paulo.)

*

A Cacilda:

Muitas vezes procuramos occultar o amôr no intimo do coração: mas, não obstante, elle é evidenciado, pois o olhar é bastante eloquente para revelar o que os labios calam.—Maria de Lourdes Vaz Pinto (Rio.)

*

O ciume é bem irracional no coração da humanidade e bem intencionado no peito da amante e mal suggerido no coração do homem.—Titina W. Egem (Rio de Janeiro.)

Está conforme

LE BLOND

ELZA
VALSA
POR
MARIO MARTINS RIBEIRO
(Campanha - Minas)
L'Movt. de valsa
Valsa
Fim

1ª vez
2ª
alla Valzer

AS DUAS MARAVILHAS DO SECULO

O AEROPLANO E O PNEUMATOL GODOY

O Aeroplano bate o record da velocidade e o Pneumatol o record das curas nas molestias pulmonares

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados, na minha clinica o Pneumatol Godoy, com expectorante e calmante da tosse. Tive ainda occasião de certificar-me d'esses bons effeitos, em pessoa de minha familia, que d'elle fez uso, pelo que não receio recommendal-o como um bom preparado.

Bello Horizonte, 4 de Agosto de 1912 — *Dr. Pedro Paulo Pereira* — Medico de Hygiene e Assistencia Publica da Capital.

ATTESTADO IMPORTANTE!!

Rio, 27 de Novembro de 1911—Caro amigo Sr. Godoy. Saudações cordeaes. Demorei um pouco em o satisfazer, mandando-lhe o resultado do seu PNEUMATOL, porque esperei poder experimental-o em caso de tosse rebelde o que tive, emfim, occasião de fazer.

E' com viva satisfação que lhe affirmo ter obtido os mais satisfactorios resultados de bronchite e de tuberculose pulmonar, em que uma impertinente tosse abalava continuamente os pobres, muito compromettendo o seu repouso. O seu PNEUMATOL conseguiu supprimir tão incommodo, em espaço de tempo assaz reduzido. Repito que é com viva satisfação que manifesto a minha opinião sobre o seu bem cuidado preparado, que está destinado a um futuro brilhante

Queira o amigo fazer d'esta o uso que julgar conveniente e acceitar as felicitações e os cumprimentos do amigo *Dr. Mauricio França* (Medico adjunto da Santa Casa do Rio)

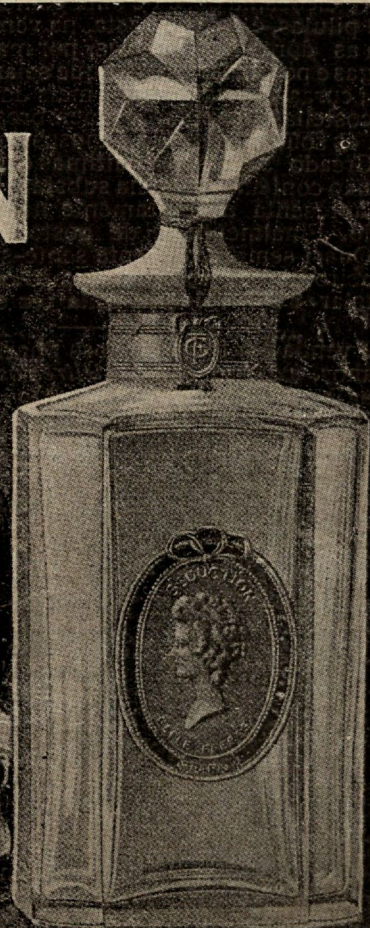
A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: no Rio, Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 42. Em S. Paulo, Baruel & C., rua Direita n. 3 e em Juiz de Fóra, Ferreira & Barbosa.

Petroleo Olivier

Loção antiseptica, fortificante e regeneradora. Unica que impede a quéda dos cabellos e extingue a caspa. Vidro 3$. Pelo correio 5$000. EXIGIR DE OLIVIER por haver muitas imitações. Nas perfumarias de 1ª ordem e no deposito geral á rua Uruguayana, 66, moderno. Perestrello & Filho

ACHA-SE A VENDA O ALMANACH DO TICO-TICO

S. PAULO POVOA-SE...

Grupo tirado em Cruzeiro, Estado de S. Paulo, no dia 30 de Abril de 1912 por occasião das bodas de ouro do Sr. Antonio José Rodrigues Pacheco e D. Maria Izabel Leal Pacheco, achando-se presentes todos os seus filhos, alguns netos e uma bisneta, genros, noras e mais parentes que se achavam na occasião.

RHEUMATISMO MUSCULAR

«Sou carteiro, fazendo o serviço de uma communa a 4 leguas do cantão, escreve o Sr. Jeanbarbe. Por muito tempo fiz as duas caminhadas a pé, isto é, 8 legoas todos os dias.

Depois que se adoptaram as bicycletes, comprei uma que me faz economisar tempo e evita de cançar-me. Porém, com a idade, tenho 52 annos, vieram os rheumatismos. Muitas vezes, principalmente no inverno, não posso montar a byciclette por causa das dores que tenho nos rins; dizem-me que é um lumbago.

A meu pezar, sou obrigado a dar um substituto por mim. Tambem dóe-me as costellas e ás vezes o pescoço.

«Um dos meus amigos aconselhou-me no inverno passado, que experimentasse o **Omagil**, o que fiz para não contrarial-o. Estou satisfeito de ter seguido o conselho e sou muito reconhecido ao meu amigo, porque logo no primeiro dia que tomei o remedio as dôres desappareceram e pude continuar com o meu serviço no dia seguinte.

«Desde então, tenho sempre em casa um vidro de **Omagil** e algumas pilulas, e, se sinto algumas dôres, tomo logo um pouco deste remedio e as dôres desapparecem. Assignado : *Luiz Jeanbarbe*, em casa do seu irmão, em Mans, 3 de Junho de 1900.

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou de 2 a 3 pilulas, é quanto basta, na verdade, para acalmar logo as dôres rheumaticas, por mais crueis por mais antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; curaas nevralgias das mais dolorosas sejam ellas das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça, e allivia os soffrimentos tão penosos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que se toma o remedio. O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

SIM!!!

Os Corrimentos das Senhoras e as Flores Brancas

são molestias que, por asquerosas, devem ser combatidas com a maxima energia.

Por mais bella que seja uma mulher, toda sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer de uma d'essas feias enfermidades.

Felizmente, para curar em poucos dias as *Flôres Brancas*, os *Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras e a Blenorragia da Mulher* temos na medicina brazileira a prodigiosa

UTERINA

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher!

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro

Preço no Pará: Vidro 4$000

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25--PARÁ

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88 Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada :

Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

Indefesos ás violencias do calor!

ROUPAS PARA A ESTAÇÃO

Por 30$ — Um lindo terno de flanella cordonnet fantazia

Por 50$ — Um costume de flanella branca com listas de côr

Por 55$ — Um fino costume de flanella branca ingleza, de pura lã

Por 32$ — Um lindo terno de fino tussor de linho

Por 25$ — Um bom terno de brim de linho de côr

Por 50$ — Um terno de brim branco de puro linho

Secção de roupas sob medida

Sortimento o mais importante em cazimiras inglezas de pura lã

Ultimas novidades — Ternos a 50$, 60$ e 70$

Cazimiras italianas — Ternos a 40$ e 45$

Remette-se amostras para o interior — Acceita-se qualquer pedido acompanhado de Carta de Ordem ou Vale Postal

RUA URUGUAYANA N. 1 --- Telephone 3920

O TOMBO DO RIO

TRAIÇÃO

Ah! si este odio convertesse meu coração num rochedo, que dominasse o oceano immenso da tua perfidia...

AUGUSTO DE MAGALHÃES

AMELIA

Tu és a aurora d'um risonho dia
Cheia de graça, de perfume e flôr,
Eu sou a luz crepuscular, sombria,
Que ao longe morre e vai perdendo a côr!

Meiga creança, como os anjos linda,
De mim desvia o teu olhar celeste;
Meu lyrio branco immaculado ainda
Deus te proteja da nortada agreste!

A tua alma virginal e pura
Sorri a vida qual botão em flôr!
A mim sorri-me a paz da sepultura

Onde começa o olvido e acaba a dôr!
O meu affecto é... paternal ternura!
Foje de mim! Vai procurar o Amor!

Campinas, S. Paulo

CASTRO FERNANDES MOREIRA

O MENDIGO

Nas pedras do caminho tropeçando,
Tendo o peito magoado e dolorido,
Segue o pobre de olhar amortecido
De seus irmãos, favores supplicando.

Em cada porta, elle de vez em quando
Solta um hymno de dôr, solta um gemido,
Mas, bem poucos attendem seu pedido
E, o mendigo prosegue caminhando.

Num movimento de fraterno amôr,
Dai ao pobre que implora a vossa esmola
Da caridade a mais bonita flôr.

E, nunca á aquelle que vos péde pão,
Negai o amôr, que tanto lhe consola,
Sem ter piedade a mendigar perdão.

Maceió

SAMUEL DE OLIVEIRA E SILVA

O ORPHÃO

A Alberto Canejo:

Pelos milhares em bando
Triste, sem lar e sem pais,
Andam passaros cantando,
Passa um orphão dando ais.

E aquella tosca choupana,
Onde reinava a alegria,
E' hoje presa da chamma
Em noite trevosa e fria.

E vagando mundo afóra,
Onde é rara a claridade,
O pobre espera hora a hora
Da morte a triste verdade.

Barra do Pirahy

EDGAR AVELLAR CANEJO

ASSASSINA

Essa mulher de face alabastrina
que vai sorrindo altiva e desdenhosa;
essa fraca mulher que se imagina
entre as que são formosas, a formosa;

Essa mulher que julga, assim vaidosa,
que a bella flôr que nasce na campina
se curva á sua passagem, invejosa,
essa mulher, senhores, é assassina!

Feriu num golpe ingrato vil tyranno
roubando-o a um sonhar alviçareiro
meu pobre coração que jaz desfeito.

E autora de um crime mais profano,
matou, com seu orgulho traiçoeiro
um amôr, que eu sepulto no meu peito!

Corityba, 24—7—1912

JOSÉ HERNANDEZ

PERFIL DA GUIOMAR

Olhar

A's vezes a pensar, acho exquesito
Esta illusão que teu olhar me encanta
Esta illusão que tenho quando fito,
A languidez de teu olhar de santa.

Penso; semelha o sol lá no infinito
Quando ao romper d'aurora se levanta
E scismo muito, e fico ás vezes hyrto,
Ante teus olhos de magia tanta.

Talvez que a lua e seu argenteo manto,
A estrella vespertina lá num canto,
Do ceu a se esconder de inveja fosse,

No emtanto o coração dentro do peito
Fragil de mais e por demais estreito,
Chora e suspira o teu olhar tão doce.

Rio

E. DE RENAU MORAES

A VICTORIA UNIVERSAL

N. 21, RUA DA CARIOCA, N. 21

EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

GRANDE FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

PARA

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Ce
p
Ca
d
Co
Gr
Pu
Sa
Co
L
Co
M
L
To
T

E... que dá

N... a & C.

Machinas automaticas "MILLS"

funccionando com moedas de **100** ou **200** réis para divertimentos de toda especie.

Optimo emprego de capital para qualquer casa de negocio.

Auferem grandes lucros aos seus possuidores

Catalogos e mais informações com os representantes exclusivos no Brazil

John & R. Zeising

158, RUA DA QUITANDA

Caixa Postal 1207

RIO DE JANEIRO

Acceitam-se pedidos directos

...IA

...Pilulas ...et, na ...refe- ...er em ...xhaus- ... abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas, e restabelecem dentro de pouco tempo a perfeita regularidade dos menstruos. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o a confiança dos doentes, o que é muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables.** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio; Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Está a venda

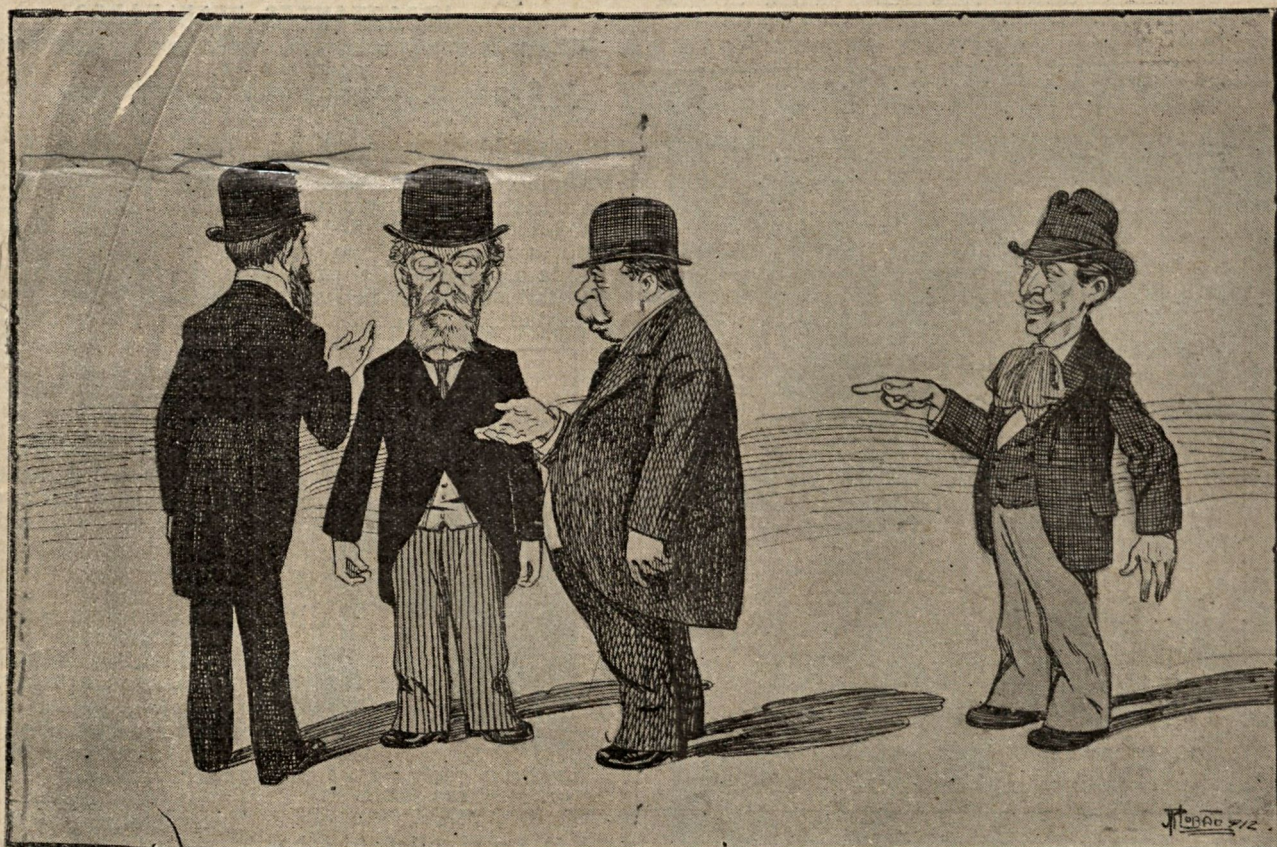
O ALMANACH D'"O TICO-TICO"

que tem tido a maior acceitação da petisada e mesmo dos adultos.

Preço : 3$000,

pelo correio, 3$500

A AGUA CORRE PARA O MAR

A fortuna do capitalista Guinle, a ser dividida entre os herdeiros, é de 78 mil contos de réis. Isso sómente quanto aos bens dados a inventario. (*Dos jornaes.*)

Gaffrée:—Já é um bello algarismo *seu* Osorio o que deixou o Guinle... *Street*:—E quando chegar a vez de liquidar a sociedade, a sua parte não deverá andar muito longe d'isso... *Osorio de Almeida*:—Caspite! A firma quasi que arrecada todo o cobre em circulação no Brazil... *Zé Povo*:—Pudera! Souberam abrir bons canaes, e aperfeiçoaram de tal modo o proteccionismo, para uso proprio, que o governo passou a ser para elles—quasi uma mãi! Emquanto toda a gente vive arrebentada, sob o peso dos impostos, elles não pagam... nem o sello da correspondencia! E ainda ha quem queira lançar impostos sobre vendedores de jornaes, lavadeiras, e quem anda descalço. O que querem, o mundo é assim: a agua corre sempre para o mar!

O AMOR

A' graciosa Dóra

O Amôr—é a flôr mais faceira
Que nasce altiva e bregeira
Num throno todo real;
Sorrindo, meiga, innocente,
Ella balouça contente
Aos beijos do madrigal.

E' elle—um sonho dourado,
Um astro todo encantado,
O pedacinho de um veu;
Uma rendilha mimosa,
Que fórma a grã Nebulosa,
Multiplicada no ceu.

O Amôr—é um cysne alvaceuto,
D'azas abertas ao vento,
Correndo em manso lençol
D'um lago todo cercado
De flôres, todo encantado,
Exposto aos raios do sol.

E' elle—a vida, a alegria
Real, ou de phantazia;
Um sonho, ou uma illusão
O Amôr—é a crença, a vaidade
Que géra a felicidade,
Nas fibras do coração!

. . . .

Ouviste phrases do Amôr.
Gostaste ou não, minha flôr?

Americo Portilho (Paquetá)

*

A' senhorita Annita Ferreira:
Cada arvore, cada sombra, cada caminho, cada flôr marca uma reminiscencia; mas essa reminiscencia só se póde exprimir com lagrimas, ou com o arquejar do peito em repetidos soluços, que não com a palavra...—Everaldino Silva [Joazeiro, Bahia.]

*

TU. . .

Tu tens da rosa o perfume,
Da briza o candido affago,
Como um lyrio esguio, em plume,
Boiando á tona de um lago.

Possues, divina creança!
Nos negros olhos, submersos,
As mil manhãs da esperança,
E todo em poema de versos!

Tens no rosto de velludo
A seducção de um sol poente!
No porte esbelto tens tudo
Que enleva e captiva a gente...

AGUA MOLLE...

O senador Azeredo em elevado discurso no Senado, demonstrou que longe de ser um mal era um bem para o paiz a vinda de capitaes estrangeiros para a exploração das nossas terras.—(*Dos jornaes.*)

Azeredo : — Não posso comprehender essa guerra que estão fazendo aos capitaes estrangeiros, que procuram emprego no paiz. Não vejo nenhum *trust* nos ameaçando... *Zé Povo* : — Menos essa ! Olhe para este aperto em que me vejo. Veja em que estado os *trusts* nacionaes sobre o feijão, a carne, o assucar, vão deixar o meu pobre pandulho e si a minha posição diante dos *trusts* não é triste !

Os teus cabellos divinos.
Partidos em caracóes,
São como dous pequeninos
Ninhos de dous rouxinóes.

Em tua bocca formosa
Palpitam loucos desejos...
—Hei de fazer d'essa rosa
Uma colmeia de beijos !...

L. A. (B. Horizonte)

•

N'um *Postal* a M. L..
A ausencia é como um punhal que fura lentamente os corações dos amantes, porque quando vivemos ausente da pessôa amada não ha alegria um só instante entre nós.—Odilon D. Miranda (Ribeirão, Pernambuco.)

•

A Henrique Leite :
Para o homem existe o passado como uma longa rua de sylvas e de maravilhas murchas, que vê no declive da montanha que a custo galgou, mas, que não póde descer; para o homem existe o presente em que piza e para o qual não olha, que é apenas como um ponto onde existe uma flôr ou espinho, uma pomba ou uma serpente; e o futuro? esse está na cumiada da montanha, cercado de nevoas, sem luz, sem fórmas, perdendo-se no espaço...—Everaldino Silva (Brotas, Bahia.)

•

Danilo :
A rosa só tem belleza, côr e perfume emquanto banhada pelos amenos e vivificantes sorrisos da aurora sempre resplandecente e bella; assim, ephemero, é tambem o amôr jurado com caricias pela mulher que nos illude com seus traidores e enternecidos olhares cheios da satanica e nociva hypocrisia.— Jovelino Meira (Belém, Pará).

Está conforme. LE BRUN

PHARMACIA DANTAS E O LABORATORIO ONDE É PREPARADO CUIDADOSAMENTE O «PEPTOL»

"PEPTOL"

Cumpre-me agradecer a Deus a franca acceitação, que vae tendo o Peptol.

O Exm. Sr. Dr. Lassance Cunha, distinc o e illustrado clinico, conhece o Peptol desde 1901.

Motivos varios impediram-me de, ha mais tempo, entregar ao consumo publico o Peptol, que, ha cêrca de 14 annos, formulei.

Com essa circumstancia muito aproveitou o Peptol do qual, já se vé, não estive a cuidar todo esse tempo; mas o que é verdade é que tive occasião de, muitas vezes, pensar nelle. E então poude, com grande experiencia, melhorar muito o Peptol.

Para proval-o é bastante citar uma entre as modificações pelas quaes fiz passar a formula:—a substituição do vinho por um vehiculo especial, o que me permitte poder melhor garantir o producto, embora caiba-me por isso maior responsabilidade.

O Peptol é quasi isento de alcool e, absolutamente, isento é o Peptol de substancias, que, de qualquer modo, pudessem prejudicara saude d'aquelles que tenham de tomar o Peptol prolongadamente.

O Peptol é a bebida da minha mesa.

Toma-o, diariamente, ás refeições minha filhinha de dous annos de edade.

A um grande numero de medicos d'esta capital enviei amostras do Peptol.

Muitos mandaram-me suas impressões por escripto; alguns o fizeram verbalmente; outros, encontrando-se commigo, disseram-me ou estar tomando o Peptol, ou estar administrando-o á pessoa cara da familia.

E' exactamente o que quero: que os medicos, si verificarem que o Peptol é medicamento de inteira confiança, o adoptem, pois que, no caso contrario, para estar bem com a minha consciencia, o retiraria do mercado.

Os conhecidos e abalisados clinicos, Exmos. Srs. Drs. Eduardo Camara, Graça Mello e Heleno Brandão já tem obtido resultados muito satisfactorios com o Peptol.

Palavras do Sr. Dr. Camara:

«Dantas, o teu Peptol é realmete um poderoso digestivo. Já experimentei na carne secca e no mocotó.»

O Sr. Dr. Graça Mello, fallando no Peptol disse:

«O Peptol precisa ir para os hoteis, pois, onde enchemos o estomago, devemos encontrar tão extraordinario auxiliar da digestão.»

O Sr. Dr. Heleno Brandão declarou:

«Consegui com o Peptol o que improficuamente tentei de um grande numero de preparações congeneres regularisar o ventre de pessoa de minha familia.»

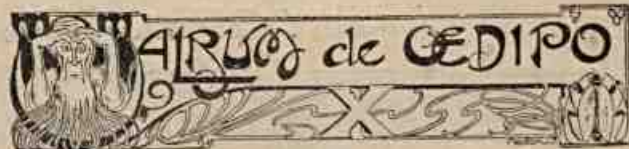
. . . .

Eu... não devo citar qualquer resultado que haja colhido, que sou mais que suspeito. Com toda a verdade, com toda a honestidade, irei publicando o que com o Peptol obtiverem medicos e doentes.

O Peptol ha de ser recommendado por quantos o experimentarem, porque:

O Peptol cura o estomago, o Peptol cura a prisão de ventre, o Peptol cura a fraqueza.

Rio, 22 de de dezembro de 1912.

Pedro Teixeira Dantas, pharmaceutico.
Boulevard 28 de Setembro, 326.

1913

1· TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

Premios para 1· e 2· logares e um de consolação para o que occupar o 25· logar na lista dos decifradores

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração—O presente torneio abrangerá os mezes de Janeiro e Fevereiro.

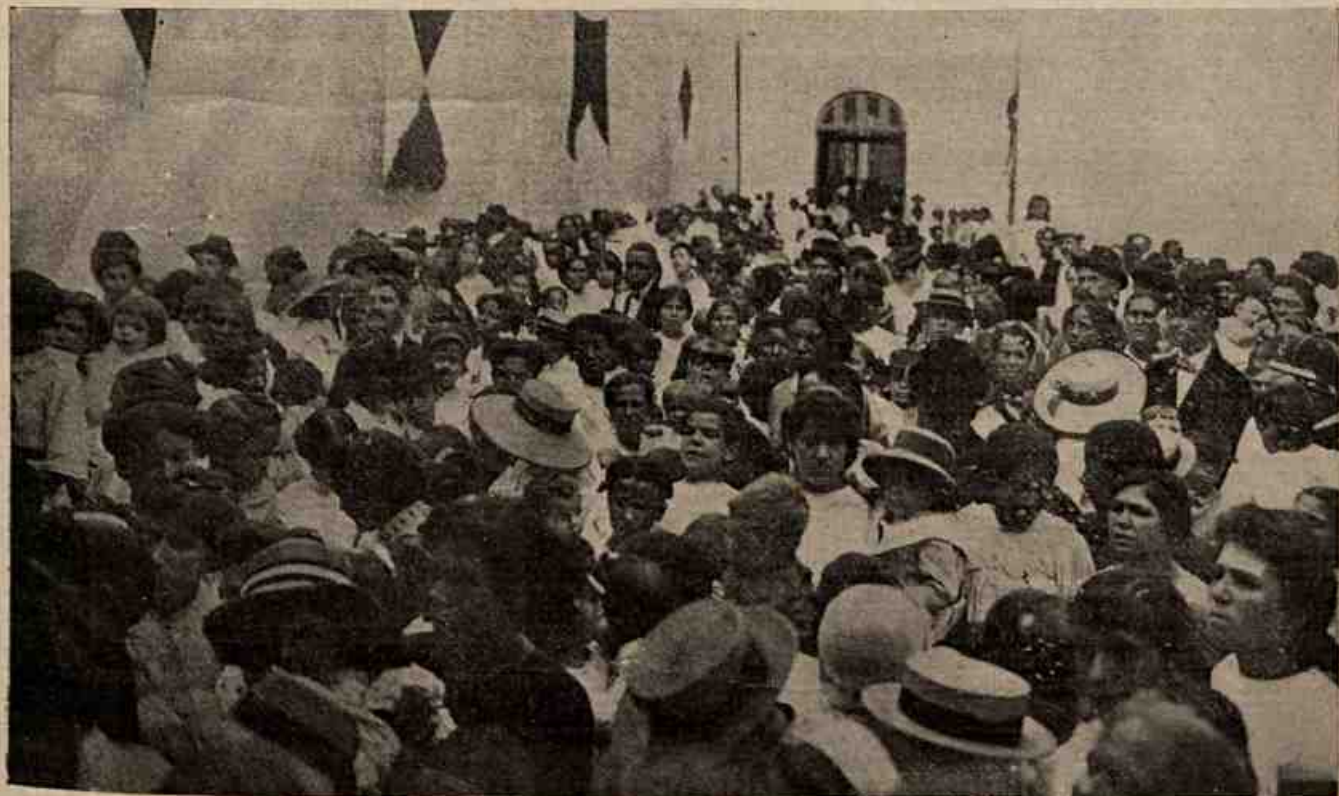
Prazo—Terminará a 1· de Maio do anno presente. As listas que chegarem depois d'essa data não serão apuradas.

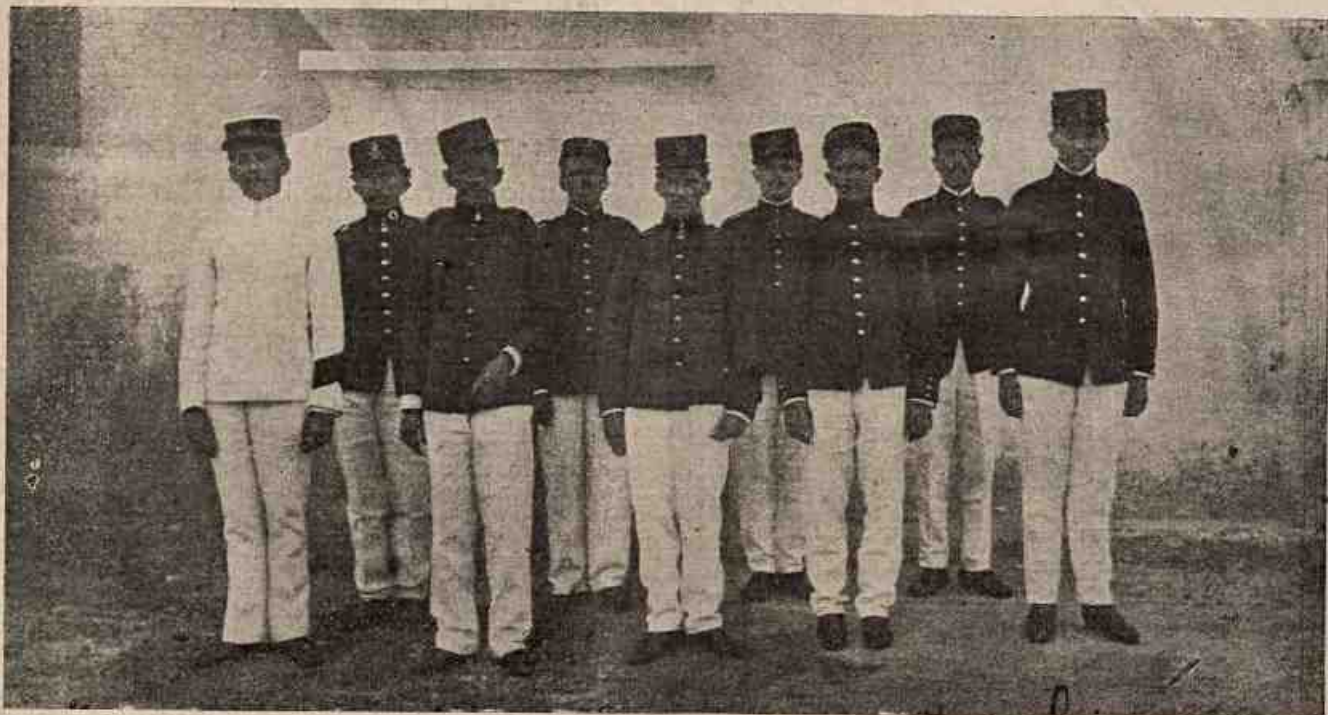
Listas—Assignadas pelo proprio punho do charadista, com a declaração do logar de origem, ellas deverão ser uma só, contendo todas as soluções encontradas desde a primeira até á ultima. Pelo que está escripto verifica-se que não admittimos listas parcelladas como até então.

Trabalhos—Escriptos de um lado só e em papel separado *cada um* (reparem bem) trará o nome do auctor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogriphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, 4 soluções parciaes, ficando abolidos os asteristicos ou lettras estranhas usadas em taes especies charadisticas.

Correspondencia—Toda correspondencia, destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL, Album d'Œdipo, redacção d'*O Malho* rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa á entrada da nosso redacção.

O NATAL ENTRE NÓS

No Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro:—Aspecto da distribuição de brinquedos

ASPECTOS DO INTERIOR

Destacamento policial da cidade de Jacobina, correctamente uniformisado e formado diante da objectiva photographica

SOLUÇÕES — Em caso algum serão acceitas mais de duas soluções para um mesmo trabalho; uma terceira que venha tira o direito ao ponto. Está visto que esta disposição só se entende com certos e determinados decifradores que, na incerteza da solução, mandam muitas ao mesmo tempo com o intuito evidente de acertar por acaso. Ha soluções que, á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique, logo, na lista o motivo por que foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

JUSTIFICAÇÕES—Todo ponto não marcado, só o será definitivamente se não fôr justificado num prazo determinado de antemão.

DICCIONARIOS — Todos os trabalhos e soluções devem obedecer aos seguintes vocabularios: Fonseca & Roquette, Simões da Fonseca, Chompré [Fabula], Lafayette, Aulete, Moraes, Candido de Figueiredo, Roquette (portuguez e francez) Francisco de Almeida, Almeida e Brunswich, Ementario Luzo-Brazileiro (Farias e Albuquerque), Auxiliar dos Charadistas (Bandeira), Album dos Charadistas (Nebel) e o pratico illustrado, de Jayme de Seguier. E' acceito tambem o Larouse [pequeno], mas só se aproveitando d'elle sua parte historica e geographica.

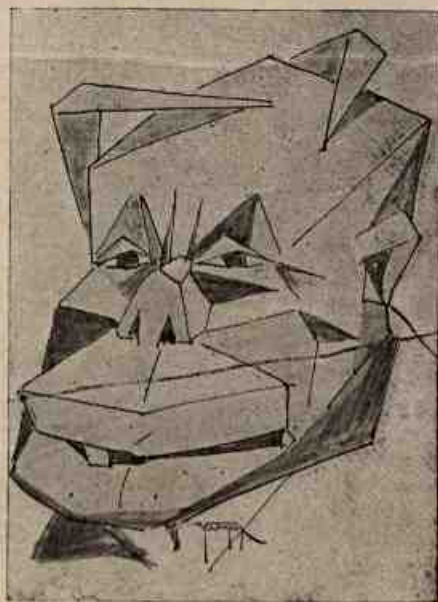
INSCRIPÇÃO—Todo charadista que quizer collaborar nesta secção deve, antecipadamente, inscreverse. Para essa formalidade mandará em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel rua e numero da casa, tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina, ou impresso. Os que não tiverem satisfeito este requisito até a presente data, deverão fazel-o *incontinenti*.

PREMIOS—Haverá, sómente, dous: um para o decifrador que chegar em 1· logar, e outro para o que attingir o segundo. Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1· e 2· logares serão decididos, por sorte, entre os empatados. Fica suspenso, até nova deliberação o premio conferido aos decifradores dos Estados, os quaes passam, d'esta data em diante, a disputar, conjuntamente, em um só torneio geral com os mais decifradores.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 9

1-1- De todos os que com charadas lidam o mais pechote é o Brandão.

Anna Pompeu [Belém, Pará]

CARICATURAS CUBISTAS

Um typo classico das scenas cariocas: o valentão da zona.

1-2-A virtude anda atrás dos defuntos.
Anthero Martins (Taubaté, S. Paulo)

2-2-Na cidade, cheio de rosas, vi o adamado.
A. Souza [Bahia)

2-1-Bebida de negro só mata bicho.
Almirante Balado (Bahia)

Aos Baitas, dé Belém

2-1-2-O deus de Clara está, antes da noite, no arbusto.
Cysne do Lago (Val de Cans, Belém)

1-1-A *tribu de indios* que se alimentava de *batatas* tinha corcunda,
Capitão Nemo (Nictheroy)

2-1-Examinando o fructo, estudei tambem o animal.
Correntino, (Correntes, Pernambuco)

2-1-1-O rabo é de um tecido unico e poderoso.
Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

Na aldeia india e no jury
Ha um homem acanhado,-2-2
Que, aqui digo sem trabalho,
E' charadista d'*O Malho*,
Já um tanto exercitado.

Antonio Joviniano da Silva (Jacobina, Bahia)

CHARADA ANTONYMICA 10

2-2-Com vexame chorava a falta absoluta do vento.
Antonio Telha de Mendonça [Paulista, Pernambuco]

CHARADA ELECTRICA 11

3-Distincto e traficante.
Apenino

CHARADA EM TERNO 12

(Por syllabas)

Certa nympha deu o braço
A um homem vagabundo
Com grande desembaraço.

Corisco [Santo Amaro, Bahia)

LA COMEDIA E' FINITA!

O congresso Nacional encerrou os seus trabalhos. (*Dos jornaes.*)

Senado e Camara:—Adeus, chefes. Até para o anno Vamos agora para a bôa vida, no repouso amigo dos nossos quarteirões a contar aos povos o muito que trabalhámos pela patria. *P. Machado*:—Até que emfim estou livre das cacetadas d'aquelle velho arreliento até maio. Já é um descanso! *Sabino Barroso*:—E aquella megera, você não imagina os tormentos por que me fez passar... *Zé Povo*:—Estão vocês a lamentar-se... Eu então que hei de dizer? Afinal, sou quem paga o pato, isto é, quem sustenta as maluquices d'esse casal de terriveis, vorazes roedores...

CHARADA MEPHISTOPHELICA 13 e 14

3—De agua gosta o peixe.
Angelina Angela dos Santos

3—A beca foi inutilisada pelos animaes do magistrado.
Captain (Fortaleza, Ceará)

CHARADA INVERTIDA 15
(Por lettras)

A talentosa D. Zazá

5 — Todo sujeito *infeliz*
Que não tem contentamento
Deve cortar o pescoço
Com este fino *instrumento*.
Ajax (Recife)

METAGRAMMA 16 e 17
(Varia a inicial)

5—2—O poeta morava em uma cidade.
Alfrei [S. Lourenço, Pernambuco]

(Varia a terceira)

5—3—Sujeito que sem fazer *nada*,
Vive a bater de porta em *porta*,
Pedindo *moeda* emprestada,
Que elle morra ninguem se importa.
Amor Azul (Bahia)

CHARADAS SYNCOPADAS 18 a 22

Offerecida aos eminentes cidadãos: José de Azevedo Gama, professor Alfredo José da Silva e ao tenente-coronel Honorato José Fernandes

3—2—Esta mulher levou para a agencia um documento publico.
Apollo (Carrapatão, Bahia)

5—4—Conheço a planta do homem.
Capstrany (Alfenas, Minas)

3—2—Trabalho com afinco para sustentar o pudor.
Carinhosa (Castro Alves, Bahia)

5—3—Esta arvore é que produz dinheiro?
Annibal de Souza [Belém, Pará)

3—2—O homem quer alimento?
Ap. Olivio (Belém, Pará)

PERGUNTA ENIGMATICA 23

Modesta retribuição ao intelligente poeta e charadista Hugo Motta.

Eu já me sinto exhaurida
E sinto correr o pranto,
Não posso soltar um canto
Expansivo ao meu viver;

ASPECTOS PARANAENSES

Em Curityba!—Aspecto do *pic nic* realisado a 3 de Novembro do anno findo no aprazivel capão dos Pinheirinhos, por um grupo de distinctas familias curitybanas

O PROGRESSO DO INTERIOR

Em S. Luiz do Parahytinga, um grupo de automobilistas em excursão.

Sinto que foge-me a vida,
Deixando-me sem saudade,
E' incrivel nesta idade
E já com tanto soffrer !...

Onde está a mulher ?

Aileda

CHARADA EM TERNO 24

(Por syllabas)

Um lençól, como bandeira,
Eu vi fluctuando no ar ;
Era planta (brincadeira !)
E arvore de Malabar.

Danilo [Belém, Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS 25 a 27

O que diz tercia e segunda,
Diz prima e quarta tambem
São analogas; não confunda,
Meu leitor, repare bem.

Ante primeira e segunda
Posta tercia e derradeira
Descobre-se a barafunda
D'esta grande frioleira.

Bento Manoel Girio (Taperoa, Bahia)

Qual o nome de mulher,
Que bem lido inversamente,
Um nome dá de um arbusto
Muito rico de semente ?

Tem consoantes,
Tambem vogaes,
Quatro lettrinhas,
São desiguaes.

Arcebispo [Crystaes, Minas]

Em retribuição ao valente D. A. de Lima, auctor do enigma «Maca» a mim offerecido

Meu todo tem sete lettras,
Mas não são todas eguaes;
Tres d'ellas são consoantes,
E as restantes são vogaes.

E' prima egual á setima
Segunda e sexta tambem.
São irmãs terceira e quinta
Só a quarta irmã não tem.

O PROGRESSO NO PIAUHY

Da esquerda para a direita : — Drs. Alberto Pestana, J. Dutra Barroso, J. Lopes Mousinho e J. Porto Magalhães. São todos engenheiros da 2ª commissão da viação cearense no Estado do Piauhy.

Setima, segunda e quinta
Com a quarta reunida,
E' um prato appetitoso
Que nos dá regalo á vida.

Tercia sexta e mais a prima
Nada é que nos faça rir
São queridos pelas damas.
Quando estão para sahir.

Sempre sou a mesma cousa
Si o todo for invertido,
Em briga ás vezes app'reço
De mulher com seu marido.

A. Vianna

CHARADAS ENIGMATICAS 23 e 29

Dedicada ao Sr. Edmundo Lyrial

Se tercia faz á segunda—2
O que mostra esta primeira—3
A segunda sob o todo—3
Pode ir parar a carreira.

Amon Thebano (Bahia)

Não tem syrtes a transpor,
Nem precisa haver mergulho,
De mansinho... sem barulho,
Mate-a logo, sem fragor!

A prima, qual uma pobre
Indigena, aqui pespego;
Este signal nunca emprego,
Sem elle é que se descobre.
Pois quem quizer afastado
Num bairro alegre viver,
Deve a primeira fazer
Da cidade um ponto ao lado—2

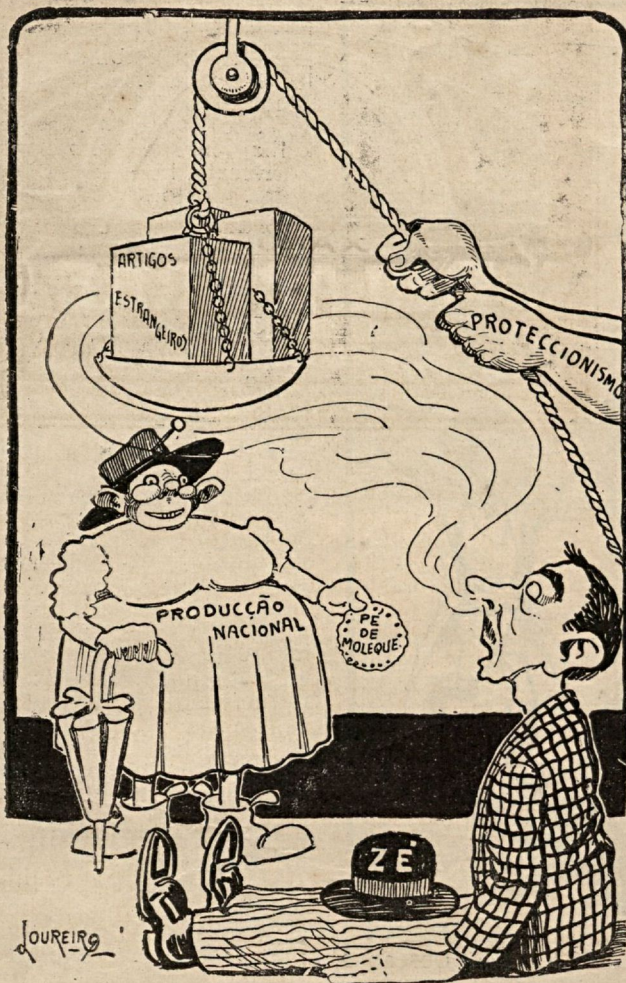
A segunda necessita
Ter a prima p'ra seu uso;
A' taes proporções reduzo
Esta fracção exquesita:
Podem sahir da primeira,
E praticar a segunda;
Pois tanta clareza inunda
A mais fraca mioleira—2

Debalde é qualquer esforço
Que provar venha ao contrario:
Eis um plano doutrinario;
P'ra desfazer alvoroço;
Si da prima, mesmo a rodo,
A' segunda todos forem,
Talvez que não se desdourem
De levar comsigo o todo.

Ariole Tupi Mosar [Bahia]

ASPECTOS PARANAENSES

Aspecto de um baile campestre realizado nos arredores de Curityba, por occasião de um *pic nic*

O ESPANTALHO

Zé Povo:—Irra! tambem isso é demais! A minha unica esperança de barateamento da vida reside na entrada de productos estrangeiros que suppram as necessidades do mercado. Mas, si essa entrada só é possivel atravez de um proteccionismo, que arranca couro e cabello, estou frito! Continúo á mercê dos caprichos egoisticos de uma falsa industria nacional, á sombra da qual «vive um milhão de brazileiros» á custa do sacrificio do resto da população: vinte milhões de brasileiros!

CHARADA ANTIGA 30

Vide O Malho, 526—Ellas por ellas

Lyra do Norte, obrigado,
A' charada offerecida
Que deixou-me embatucado,
Nestes termos concebida.

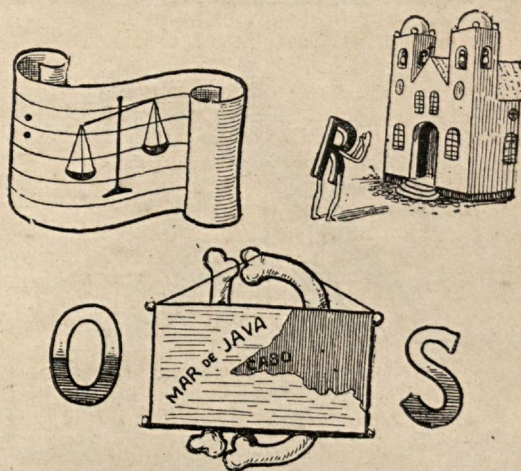
«Sem grande difficuldade—1
Vossas charadas matei:
Pandora, Avena e Tiborna
Tudo, tudo decifrei.

Cahiram todas por terra—2
Sem uma ficar de pé.
Fui mettendo o meu cutelo
Sem dizer—você quem é?

—Agora, caros collegas,
Reunam todo o conclave
Para pegarem com geito
A maldita d'esta *ave*.»

...que encontrei dentro da bilha
tendo ao bico uma pastilha.

Argentino de Oliveira (Itapemirim, E. Santo)

ENIGMA PITTORESCO 31

Conde Espinha

AVISO

As soluções do presente torneio devem estar nesta Redacção até o dia 1° de Maio do anno que começa. Todas ellas serão reunidas n'uma lista geral, e só assim apuraremos. As que derem entrada, nesta Redacção, um dia que seja depois do praso marcado, não serão tomadas em consideração.

CELINA CELIA DO CEU

Recebemos a infausta noticia do fallecimento d'esta tão distincta e admirada charadista, que, com suas elegantes producções, muito concorrera para o successo d'este *Album de Œdipo*.

UM GRUPO GENTIL

Paschoa Leite, Leonor Leite e Maria Amelia de Carvalho, graciosas senhoritas paráenses. Photographia tirada na Europa

VÃO-SE MAS, INFELIZMENTE... VOLTAM

Pinheiro Machado: — Lá vai o bando todo embora. *Zé Povo*: — Descanse, porém, general, que dentro em breve elles estarão todos aqui. Esses papagaios são como as «pombas» do Raymundo Correia: vão e voltam... emquanto houver milho á granel.

E tivemol-a por intermedio da seguinte carta datada de 13 do mez findo:

«Falleceu, no dia 5 do corrante, ao meio dia, no sitio «Esquecido», na villa de S. Vicente, neste Estado de Pernambuco, a Exm. Sra. D. Maria José. A illustre extincta era apreciada collaboradora do *Album de Œdipo* e dos *Postaes Femininos* com o pseudonymo de *Celina Celia do Ceu*. Sentimentos ao mundo charadistico e litterario pela perda irreparavel da grande sonhadora da arte de Castro Alves.—*José Ignacio Filho* (Chrysantemo), (Recife, Pernambuco).

E' com a mais profunda dôr na alma que apresentamos pezames a illustre familia da extincta e aos seus admiradores.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão mais inscriptos:

José Ignacio Filho (Recife, Pernambuco), Joaquim Fernandes Sobrinho (Bom Jesus da Lapa, Bahia).

SOLUÇÕES

Ns. 1, Uruará; 2, Epilogo; 3, Porta-luz; 4, Veleda; 5, Alvaro; 6, Tainha; 7, Falua; 8, Falsaquilha; 9, Fardo, farda; 10, Linguado; 11, Laca; 12, Sobrio; 13, Aracaju, acajú; 14, Pero, zezo, fero, Nero; 15, Safaro; faxeque, roquete; 16, Naia, maia; 17, Milichio, melichio; 18, Immane, immune; 19, Dado; 20, Represa; 21, Origon, Orion; 22, Amorosa; 23, Edmundo Dantés; 24, Pastimaria; 25, Cotia; 26, Legatina; 27, Luzbel; 28, Bardana; 29, Maceta, faceta, moceta, maneta, macuta, macega, macete; 30, A cavallo dado não se olha a bocca; 31, Coralina, 32, Floresta; 33, Ibiracoa; 34, Sossobro: 35, Talo; 36, Patacão; 37, Maria Preta; 38, Cymbalo; 39. Mamoneiro; 40, Pabulo. bufalo; 41, Maass, massa, 42, Alcor, albor; 43, Thio, thoo; 44. Soca, sora; 45, Folha, solha; 46, Nentes, mentes; 47, Recate, hecate; 48, Mosquito, mosto; 49, Marmeluta, marta; 50, Gerebita. geta; 51, Catarata; 52, Rhetorica, 53, Baboca; 54, Esperança; 55, Coajubá; 56. Batatada; 57, Ephialta; 58, Somno; 59, Jalofo; 60. Em Sofalla Isidro lutou tres dias e dormiu tres; 61, Bojobi; 62, Patavina; 63, Adynamia, 64, Sempre; 65, Soltura; 66, Momota; 67, Pitora, 68, Lofo, logo, lodo; 69, Somma, sona, soba; 70. Firmação; 71, Brôcha, brôcho; 72, Borgo, borga; 73, Mariano, amoinar; 74, Caron, carno; 75, Fugeca, genero, carolim; 76, Pachytos, patos; 77 Rosa, Omar, Saba, Ara; 78, Bequadro; 79, Cabeça; 80, Sobrenada; 81, Ava; 82, Orphandade; 83, Tamboatá; 84, Razzia; 85, Salmonico; 86, Cortezia; 87, Anna Pompeu; 88. Umfilho ingrato; 89, Esmensurança; 90, A mulher, mesmo chorando, é bella; 91 Tacacá; 92, Miapiulo; 93, Cravoilha; 94) Amazona; 95, Passaro; 96, Pojo, poja; 97, Minimo, mimo: 98, Fusca, fusta; 99, Nulla para todos os effeitos; 100, Rento, tenro, 101, Cossé, Cosso; 102, Massora; 103, Curalha; 104, Aguia; 105, Presores; 106, Pedrosa; 107 Tocarola; 108, Verde-gaio; 109, Erpes; 110, Philosophia; 111. Garabi; 112, A lettra «L»; 113, Aba; 114, Zè Palito; 115, Nysfmiskal; 116, Jacome Doria; 117, Divinal decreto; 118, Maria Magdalena; 119, Patrocinio; 120, Toda a alma desordenada é algoz de si mesma; 121, Anacandaia; 122, Britomarte; 123, Orangotango; 124, Torquezada; 125, Tutil; 126, Febre; 127, Aguatú; 128, Dynamometro; 129, Patruça, paça; 130, Erebentino, eno; 131, Cevado, cedo; 132, Remocla, rela; 133, Agrada, adarga, 134, Alvadia; 135, Mee, elo, eoo; 136, Coto, boto; 137, Pedra Redonda: 138, Archipelago; 139, Labio; 140, Almadamago; 141, Prestito; 142, Fraude; 143, Fagueda, Agueda; 144, Calixto; 145, Asbolo [labroso]; 146, Namorada deusa; 147, Abadiva; 148, Nadeje Pinheiro; 149, Antonomazia; 150, Habitos são, primeiro, têas de aranha, depois correntes de ferro; 151, Vidoeiro; 152, Geromo; 153, Agrimusa; 154, Machina; 155, Campo, cam-

TYPOS DE BELLEZA

A graciosa senhorita Hylda Saboya, distincta filha do Sr. João Saboya, conferente da alfandega de Fortaleza.

O RIO ELEGANTE

Aspectos da moda na Avenida Rio Branco

pa; 156,Raposeira, raposeiro; 157. Derriço, derriça; 158, Tino, tina;159, Polha, polho; 160, Agro-doce; 161, Loro, lobo, loto; 162, Fidalgo; 163: Esaú, sola, aler, Mára; 164, Macúa, Macáu; 165. Abdal, balda; 166, Retrahido; 167, Parcamente; 168, Gabarola; 169, Mascate; 170, Malaria, Maria; 171, Lagima, lama; 172, Leonillo Flôres, 173, Laura Bonavides; 174, Andim, noite, direi, itero, meior; 175, Uma; 176, Granado; 177, Bolo; 178, Florentina; 179, Grego; 180, Porcos com frio, homens com vinho, fazem grande ruido; 181, Fisgado; 182, Chegador; 183, Golo-leon; 184, Alibi; 185, Toroso; 188, Asteria; 187, Ancoradouro, 188, Olga, Luiz, Silva, Azar; 189, Alas, sala: 190, Acanhotado, canhota; 191, Réos; 192, Trincha, trincho; 193, Prasina, prasino; 194, Sino, sina; 195, Seteno, seno; 186, Relego, rego; 197, Sangiaco, sanco, 198. Fustete, fuste; 199,Aparico, aço; 200, visinho, vinho; 201, Aislamento; 202, Decapitada, (de ca pitada); 203, Cantagallo; 204, Lina, Liana; 205, Oruro; 206, Parede, 207, Veniaga; 208, Onze lettras; 209, Tres e tres seis; 210, Assumi um posto deante de vós; 211, Macaúbas; 212, Estrafino; 213, Charola; 214, Contrario; 215, Bigarim; 216, Amalho; 217, Sibana, Sabina; 218, Sobral, labros; 219, Catulo, Cotula; 22, Epigones, epgnose; 221, Asmo, Saul, musa, Olari; 222, Zero, Nero, 223, Poço, poto; 224, Palude, Pade; 225, Rilhador, ridor; 226, Pungo, punga: 227, Luca, luco; 228, Naja; 229, A lettra L; 230, Longevidade; 231, Demonstração; 232, Luar; 233. Balamiro; 234, Mariada; 235, Traira; 236, Rachel da Fonte; 237, Bella como nunca; 238. Caracoleiro; 239, João de Lemos; 240, Besteiro torto atira os pés e dá no rosto.

ASPECTOS DO INTERIOR

Esse cavalheiro grave, que de sobrancelha carregada *posa* para a objectiva, é o digno escrivão da policia de Anta, no Estado do Rio.

CORRESPONDENCIA

Recebemos mais trabalhos dos seguites charadistas:

Mario N. T. (Belém), Correntino (Pernambuco), Luciola, Eureka, Gontran d'Abrunhosa (Caravelas), Zina (Bahia).

Almirante Balão (Bahia) — Quando enviar trabalhos, informe-nos sempre qual o diccionario a que recorreu.

Barão de Graval (Bahia) — Não podemos comprehender o final do seu enigma charadistico. Tercia e final com tercia e segunda não dão cousa alguma.

Ha por força engano na escripturação.

Tire-nos d'esta duvida quanto antes.

Lyra do Norte (Bahia).—Realmente ha enganos, e nós agradecemos ao amigo o tel-os apontado. O mais lamentavel é o da invertida, a qual fica nulla para todos os effeitos; o seu auctor bem nos podia ter evitado esta resolução, chamando a nossa attenção sobre a omissão. Não o fez, peior para elle. Quanto aos outros, é questão de numeração, e os charadistas terão occasião e o cuidado de organisal-os, de accôrdo com as ordens numericas verdadeiras. Quanto ao *para* do trabalho de *Zazá*, não ha inconveniente, em

A NOVA BAHIA

Em Tucano, no Estado da Bahia — Photographia de um grupo de filhos da gloriosa «Mulata Velha» tirada no alto do morro da Floresta. São os Srs.: João de Oliveira, Heraclydes Andrade, Arthur Prado, Salvador Oliveira, Achal Bastos, José Ferreia, Torquato Macedo e Cecilio Ferreira

ENGANO FACIL

Tem apparecido no Rio homens vestidos de mulher, que illudem os mais espertos —(*Dos jornaes*).

— V. Ex. é homem ou mulher ?

—Atrevido ! Malcreado ! Insolente !

— Não se exalte, Excellencia. Agora os enganos são faceis. E, francamente, com esse aspecto V. Ex. bem poderia pertencer ao meu grosseiro sexo.

---

que assim esteja escripto, porque, em poetica, o *para* é tambem *p'ra*.

ERRATA

O setimo verso do enigma 59, de Lyra do Norte, no 6. torneio do anno findo, deve ser assim lido :
Se, porém, a tercia parte.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JANEIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

5 Dando um salto de truz,
Erra o pulo e cahe de borco,
E cerca logo o avestruz
Sem querer largar o porco !

6 Dona Bella Cabedello,
Jogadora interesseira
Mandou cercar o camelo
E a vacca que é leiteira.

7 Um conselho,
Que faz fé:
Joga coelho
E jacaré

8 Se hontem perdeu dinheiro,
E por tal deu o cavaco
Jogue firme no carneiro
Jogue primeiro em macaco.

9 Ninguem póde explicar
a venêta
de jogar
No cachorro e borboleta.

10 Bicho d'hoje ? — Sem desdouro
Sem medo, posso mandal-o
Confiar no grande touro
Escorar-se no cavallo.

OS NOSSOS BACHAREIS

Dr. Candido Natividade, distincto paranaense

ENFERMIDADES
DAS
SENHORAS

Os irrigadores e outros apparelhos para applicações externas são muitas vezes prejudiciaes porque irritam ainda mais as partes inflammadas.

O verdadeiro remedio é aquelle que combate o fundo da molestia. A SAUDE DA MULER medicamento para uso interno — é o verdadeiro especifico para todos os incommodos de Senhoras e Senhoritas.

Centenares de illustres medicos e senhoras curadas attestam a sua prodigiosa efficacia.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todas as edades: desde a puberdade até á edade critica.

Poucas colheres allivíam.

Poucos frascos curam é o lemma d'este excellente preparado. A SAUDE DA MULHER cura radicalmente

INFLAMMAÇÕES DO UTERO,

REGRAS DOLOROSAS,

DORES NOS OVARIOS,

IRREGULARIDADES MENSTRUAES,

HEMORRHAGIAS,

FLORES BRANCAS,

SUSPENSÃO.

RAUL 910

ALGOD

As senhoras arthriticas tambem muito aproveitam com A SAUDE DA MULHER. Nas dôres rheumaticas os seus beneficios se manifestam ás primeiras dóses.

A SAUDE DA MULHER é fórmula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla e vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Officinas lithographicas d'O MALHO